Um novo Caso Guedes?

Piloto não sabe explicar onde deixou comerciante

O piloto Robert, suspeito de ter dado sumiço no comerciante. (Arquivo)

Mais de três meses depois do desaparecimento do comerciante José da Silva Pereira, o Zezão, em Pimenta Bueno, a Polícia ainda não tem qualquer pista que leve ao seu corpo já que se acredita que esteja morto. Até agora o delegado João Lucena, da especializada em Homicídios só tem um suspeito, o piloto Robert Mont Gomery Melão, que não sabe dizer onde deixou Zezão, com quem inclusive teria tido alguns atritos.

Zezão, conforme o delegado, teria conhecimento do envolvimento ilícito do piloto em tráfico de cocaína, aí podendo estar a razão do sumiço do comerciante.

Recentemente o delegado João Lucena esteve investigando em Pimenta Bueno mas sem chegar a grandes descobertas já que a parte mais difícil, justamente encontrar o corpo de Zezão ou localizá-lo vivo, não pôde ser cumprida.

CRIMES

Diversos inquéritos foram enviados por Lucena ao Juiz Benedito Geraldo Barbosa, de Ji-Paraná, relativos a crimes cometidos por pistoleiros naquele município: 1 — do assassinato de Amaury Charon, cometido pelo pistoleiro Neles Mathias do Nascimento, vulgo Waldomiro; 2 — o de Edvaldo Alves, morto por Eraldo Galvez e Genes Pereira Pavão, vulgo Negrinho da Calama, também envolvido no assassinato de João da Calama; José Paulino de Souza, morto pelo pistoleiro "Chapéu" (Francisco Araújo) e que recentemente foi visto em Ariquemes.

Noticiário policial na página 7

FERRO E MENGO PODEM VIAJAR

Após retirados pedidos ao CND, o Conselho Regional de Desportos conseguiu finalmente liberar as viagens do Flamengo e do Ferroviário, para a Bolívia.

Na tarde de ontem, após várias tentativas, conseguiu, já no final do expediente falar por telefone com o dr. Afonso Costa, Assessor Jurídico, do CND, que informou sobre a concessão da licença.

O presidente em exercício do Conselho Regional, João Tavares, disse, inclusive, que a liberação só foi conseguida graças ao grande esforço e colaboração recebida através do sr. Marco Tinoco e funcionária Edileuza, da Secretaria de Transportes e da secretária do Conselho Regional, Maria Alice Alaba de Lima Tinoco.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - sexta-feira, 31 de julho de 1981 — Nº 13.601

Vacine seu filho

ENSINO RURAL TERÁ SUPLETIVO ESPECIAL

Para fazer frente aos altos índices de reprovação no sistema de ensino rural, o que ainda é mais acentuado com a enorme evasão que se verifica em função das constantes migrações internas, a SEC já está com um projeto especial quase pronto para aplicação fora das regiões urbanas. O secretário Álvaro Lustosa Pires [illegible] tica, em que as quatro primeiras séries deverão ter um currículo para aplicação em um ano. "O projeto será utilizado em duas etapas, sendo que em seis meses haverá alfabetização e nos outros seis a parte teórica visando a preparação para que o estudante tenha condição, se quiser, de fazer a 5a. série". O secretário entende a necessidade de fugir de toda a rotina acadêmica no ensino rural, situação existente hoje, "para evitar justamente a grande [illegible] atendimento". O grande problema para a aplicação deste programa é a qualificação do professor, que deverá ter noções, além da tradicional, até mesmo de primeiros socorros.

NO ACRE

Praticamente os mesmos problemas apresentados pela equipe de Rondônia durante o encerramento do Encontro Regional-Norte do [illegible], foram também [illegible] pela secretaria de Educação do Acre, a professora [illegible] versar com o ALTO MADEIRA. "Temos 40 mil alunos [illegible] e nos vemos face a problemas iguais aos de Rondônia, quando os pais resolvem utilizar a mão-de-obra infantil no trabalho rural, ou então ocorre o fenômeno muito comum da migração interna, prejudicando o processo educacional". A [illegible] e [illegible] de senador pelo PDS e diz que a disputa eleitoral em seu Estado será muito renhida em 82, mas que se o seu partido lançar o senador Jorge Kalume, certamente terá mais chances de ganhar a disputa pelo Governo.

A entrevista da secretária [illegible], na página 7.

O secretário Álvaro Lustosa diz que tem de ser tomadas medidas urgentes para evitar o alto índice de evasão na zona rural. (Foto Airp/Governo)

Opinião em 30 Linhas

A irresponsabilidade de alguns desocupados (?) está colocando em risco as pessoas e os bens [illegible]

[illegible]

[illegible]

Até amanhã.

APROVADO O PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

O deputado Odacir Soares informou ontem que o presidente João Batista de Figueiredo aprovou a exposição de motivos número 185 encaminhada dia 15 de junho pelo diretor geral da Dasp, José Carlos Soares, que fixa a lotação numérica de cargos e empregos efetivos de Rondônia, e que foi elaborado pelo Ministério do Interior. Esta constitui-se na penúltima etapa para a implantação do Plano de Classificação de Cargos.

Segundo ainda o deputado Odacir, o governador Jorge Teixeira já dirigiu-se ao ministro Delfim Neto pleiteando a imediata liberação de recursos no valor de 177 milhões de cruzeiros para implantação, 46 milhões para pagamento das despesas com cargos de direção e assessoramento superior, além de 18 milhões para os inativos.

O governador Jorge Teixeira confirmou ontem que a lei que eleva Rondônia a Estado será mesmo sancionada pelo presidente Figueiredo no dia 13 de setembro deste ano. Segundo Odacir Soares "fica confirmado o compromisso do governador Teixeira e o presidente João Batista Figueiredo de criar o Estado de Rondônia nesta data, e até o final de setembro, a conclusão do Plano de Classificação de Cargos.

Câmara suspende pedidos de auxílio

O presidente da Câmara, Paulo Struthos, mandou ontem suspender todos os ofícios encaminhando pessoas que procuravam aquele poder em busca de auxílio, que iam desde um simples xarope até mesmo uma casa.

NEGATIVA

No início, Struthos enviava pessoas para serem atendidas pela LBA, Ceme e Prefeitura, mas desde quando centenas de pessoas começaram a ir diariamente à Câmara em busca de um ofício encaminhativo, os órgãos começaram a negar o auxílio.

Isso já vinha causando desgastes político para a oposição, segundo alguns membros do PMDB.

Página 3

Funai usa burros para tirar colonos da Área Indígena

Para acelerar a saída dos colonos invasores da reserva Suruí, no Parque Aripuanã, em Cacoal, a Funai está alugando até mesmo burros, para transportar as cargas e outros apetrechos das mudanças. O problema, segundo o delegado-adjunto da Funai, Maury Vieira, é que muitas famílias estão em locais onde nem os caminhões do Governo, que vem sendo utilizados na operação, conseguem chegar. E para evitar que o trabalho de retirada fique paralisado, a Funai resolveu alugar os animais de tração, esperando que até o final desta semana todos os invasores já estejam fora da zona indígena.

Na página 4

Vacinação encerra hoje nos Postos

A campanha contra o sarampo realizada em Porto Velho e em Guajará Mirim, termina hoje, sexta-feira, com equipe atuando nos Centros de Saúde no horário de 08 às 18 hs.

O sarampo, é uma doença contagiosa, grave e uma das principais causas de mortes em crianças. Essas mortes ocorrem principalmente pelas complicações como broncopneumonia, infecção nos ouvidos, gastrenterite e infecção no cérebro.

A vacina anti-sarampo é o único método eficaz de prevenção do sarampo. Não existe contra-indicação e ela não causa nenhuma reação.

Segundo a Secretaria de Saúde tem sido bom o número de crianças vacinadas, devendo a partir da próxima semana começar a ser divulgado pela Sesau os índices atingidos".

SEMANA DO CORAÇÃO COMEÇA 2a.

A Semana do Coração que o Governo Jorge Teixeira, através da Secretaria de Saúde, apoio da Secretaria Municipal de Saúde, Associação Médica e imprensa, realizam em Porto Velho a partir de segunda-feira, objetiva prevenir a população das doenças cardio-vasculares e dos cardiopatas.

Na programação que se estenderá até sábado, 8, consta atividade de prevenção, debates e painéis por cardiologistas do Governo e da Prefeitura.

A Secretária Iêda Erse, sugeriu na programação a ser desenvolvida durante a Semana do Coração nos Centros de Saúde e na Policlínica Oswaldo Cruz, uma atividade de prevenção voltada para a hipertensão arterial da população, buscando com isso, alertar o público para o tratamento médico adequado ao controle dessas doenças, antes que as mesmas ocasionem conseqüências irreparáveis sobre órgãos vitais, problema social urbano dos mais graves em nosso país e em todo o mundo".

A MENDICÂNCIA MAZELA SOCIAL

Um fenômeno social que se verifica em toda cidade com desenvolvimento vertiginoso, sem mencionar muitos outros é a medicância. Em Porto Velho, o fato se verifica de modo crescente, causando preocupação, de certa forma.

Já vemos com tristeza pelas ruas da capital brasileira do Minério de Estânho, crianças, mocinhas na época da puberdade, estendendo a mão à caridade pública, jogadas às "feras", em promiscuidade absoluta.

Sabemos que existe miséria, que alguns pais de famílias, muitos dos quais não ganham o suficiente, fazem vistas grossas ante a ausência de seus filhos para implorar na rua a caridade pública.

Entretanto, há de se estudar uma fórmula pela qual seja razoavelmente impedido tal fenômeno, muitos dos quais propiciados por pessoas que exploram crianças, arranjam emprestados meninos e meninas de tenra idade ppara edir esmolas. ..

Ontem mesmo vimos uma garota já em vias de se por moça, estendendo a mão, pedindo esmolas, à rua José de Alencar, entre Barão do Rio Branco e Floriano Peixoto. Completamente exposta e o pior de tudo, aparentemente em boas condições de saúde.

Existem tantos órgãos assistenciais no Governo, há tantos clubes de serviços, entidades religiosas e por que não se procura uma solução para esse grave problema?

O que não se pode é ficar de braços cruzados, esperando que o problema se enraize cada vez mais, então veremos todos os recantos do Território de Rondônia repleto de gente mendigando.

Há realmente gente necessitado, porém, é preciso separar o joio do trigo. Fazer-se pelo menos, de início, uma triagem, para que se evite a chamado indústria de pedir esmola.

Como cristãos que somos, sentimos a miséria alheia, entretanto, verificamos muitos das vezes em filas da LBA, do Bispado, de Igrejas, pessoas em plena saúde, preferindo pedir que trabalhar.

A medicância em Porto Velho está se alastrando, criando profundas raizes, não ficando condizente com os nossos foros de Capital de um promissor e futuro Estado da União.

ASSUNTO DO MOMENTO

O assunto predominante hoje nas conversas, seja nos lares, nos escritórios, nos locais de trabalho, é a inflação, que está destruindo a classe média brasileira e o assalariado, através do efeito regressivo, salientado pelos economistas.

As próprias empresas, fora dos circulos estatais, que tem privilégios e favores oficiais, também, sofrem a crise, impossibilitadas que se acham de planejar seus negócios a longo e até mesmo à médio prazo.

Cremos que no momento apresentamos uma das inflações mais altas do mundo, senão mais a alta. Na América Latina já somos os campeões. A inflação chilena, lemos, que andou perto dos mil por cento ao ano, há alguns anos, é atualmente de apenas 30%. E a inflação argentina, que já foi de 600% ao ano ainda está abaixo da nossa.

Mas , o pior de tudo, é que, enquanto as outras inflações são cadentes, a inflação brasileira agora que está começando esbosar uma reação positiva. E' uma febre em alta, para a qual não tem sido empregados remédios enérgicos e adequados.

A desculpa dos preços do petróleo nem explica nem justifica, como se diz em liguagem popular, porque em 1973 para cá os aumentos do preço do ouro-negro cobriram apenas o montante da inflação do dólar, que não foi em média, neste período, mais de 10% ao ano. Além disso, outros países do mundo importam todo o petróleo de que carecem, como o Japão e a Alemanha, e apresentam baixissimas taxas de inflação.

Agora, diminuir inflação com investimentos faraônicos, desnecessários e de longo prazo, como o programa atômico brasileiro tão discutido, é que não é possivel.

PLANTÃO DE FARMACIA

Hoje: DROGARIA SÃO JOÃO

FATO ECONÔMICO

Já passou dos limites

Marchamos da moratória para uma exploração de falências

Grupo de Trabalho de Conjuntura da Universidade Federal Fluminense

Podemos dividir esta conjuntura, para efeito de análise da situação financeira das empresas, em 3 períodos: o segundo semestre de 1980, o primeiro, e o segundo semestre [illegible].

No segundo semestre de 1980 duas situações convergiram: [illegible] de parte do crédito com um teto de 45% para o [illegible] crescimento dos preços maior que a [illegible] o ano, e a taxa [illegible] do crédito expandiu-se menos. Aquela parte [illegible] 30%. O efeito semestre 13% enquanto os preços [illegible] ao teto de uma expectativa crescente de preços [illegible] custo do dinheiro estimulou a estocagem especulativa, o que o valor dos estoques crescia mais que seu custo financeiro. Assim, a demanda de dinheiro cresce ao nível de acrescer. Mas a limitação de crédito gerava consequentemente escassez de recursos para financiar esta prática. Os caminhos encontrados foram: 1 — As empresas passaram a direcionar os prazos entre si, cobrando juros por este acréscimo; 2 — O crédito paralelo é utilizado intensamente.

No primeiro semestre cresce o volume de dívida entre as empresas que, como se sabe, é uma espécie de meio de pagamento não contabilizado e as empresas com altos encaixes passam a funcionar como intermediários financeiros. O segundo caminho foi alternadamente [illegible] no final do ano passado, e suas maiores evidências são as disparidades entre captação e aplicação dos Bancos de Investimento (conforme os números do Banco Central), e o fato de que com os aliados sobre encaixados pela limitação de crédito, o movimento líquido de títulos do Tesouro resultou expansionista em relação à base monetária.

A atividade econômica recebe como um dopping na ação especulativa de resistência, o que é um importante custo.

No primeiro semestre deste ano, e a partir das medidas de política econômica tomadas no final de 1980 a situação combina o controle estrito da base monetária e do crédito com uma alteração na relação juros — preços. Agora os juros passarão a crescer mais que os preços provocando movimento inverso nas decisões de estocagem. Estocar passa a significar perder dinheiro, pois o valor dos estoques será reajustado a menos que o custo financeiro de mantê-los.

O Governo altera sua política de open market aumentando a taxa de juros de colocação de seus títulos. O que desestimula o crédito paralelo. Na medida em que os bancos trabalham sobre encaixados e o orçamento monetário [illegible] entre o ano passado, a colocação de títulos é o recurso último do Governo para o controle da base monetária. A agressiva [illegible] colocação amplia ainda mais a taxa de juros [illegible] o que praticamente elimina a atração das operações [illegible] a colocação líquida de [illegible] do mercado paralelo. Até maio, [illegible] títulos do Tesouro já havia alcançado Cr$ 252 bilhões, o que representa 13 da base monetária.

A relação a estas alterações de conjuntura é imediata: as vendas agressivas se multiplicam para forçar desestocagem, tendo como fato exemplar as de televisores. A partir deste momento, o recurso ao interendividamento entre as empresas vai sendo progressivamente menor. Os dívidas acertadas se passa a dívidas forçadas por incapacidade de pagamento. Como é melhor, sempre que possível recondenar os compromissos, que pressionar "[illegible]", donde o recebimento passará por um largo período de acerto judicial vai se formando um ambiente de moratória passiva e administrada pelas empresas. [illegible] elemento de apoio à expansão industrial verificada no período.

Retirado o dopping reativador a economia desaquece abruptamente.

As vendas agressivas vão sendo mais difíceis e as empresas com excesso de caixa, mais raras. A saída para as empresas maiores é transformar um desconto de duplicatas em dívida externa reduzindo a curto prazo mas depois financeiras por um endividamento a prazo maior e despertando-se financeiramente. A conjuntura recessiva as obriga a tomar medidas internas para compressão de suas necessidades de giro. Sucedem-se as diminuições de estoques de materiais, o corte das "gorduras" no quadro de funcionários, corte de programas e de investimentos, o que é uma forma sutil de os funcionários financiarem o giro das empresas a custo zero. Os estímulos à exportação vão empurrando muitos empresários a verdadeiras aventuras pelo mundo procurando a qualquer preço fechar linhas atuais de créditos a juros subsidiados. (O risco desta última trilha é desgastar a imagem do produto brasileiro).

Para as empresas menores não existem opções fora barganhar com as maiores sua moratória e competir no mercado do suburbio por um crédito escasso.

O 2o. semestre de 1981 começa assim, com a capacidade de solvência abalada e no seu limite. Os "truques" utilizados já atingiram o ponto máximo. Desta forma o próximo ponto será a ampliação drástica da taxa de falências generalizando-se a partir das empresas menores.

As medidas que as empresas tomam internamente se minoram seus problemas hoje, aceleram a recessão para fora, e amanhã retornarão a elas como mais recessão. A recessão é, assim, mais que a quantificação de um fraco crescimento da produção e do emprego, um processo no qual os capitalistas introjetam um futuro negativo e tomam decisões que concretizam tais reflexos no presente, acentuando aquela tendência.

A ruptura entre o que o Governo denominou de bolsões recessivos e a recessão propriamente dita é o momento no qual conflitam os elementos recessivos com a expectativa recessiva dos empresários. Por este momento estamos passando. Se esta conjuntura já partia de decisões contracionistas da parte da União e das empresas estatais ela se forma no esgotamento das saídas artificiais que chamamos linha de dopag.

PERSPECTIVAS

A experiência brasileira nos tem ensinado que a cada conjuntura recessiva, as autoridades econômicas que em nome de programas de estabilização acentuam a recessão duram muito tempo em seus postos. Assim foi com os professores Gudin, Furtado, Campos e Simonsen. Assim seria com o professor Delfim Netto. Seria, pois acreditamos que ele tem tamanho apego ao poder que tentará desativar e seguir o seu programa.

Tentará, pois passado um certo ponto ao nível de crescimento com inflação as liberalidades só propiciam estagflação. E por este ponto estamos passando. Supondo que as modificações virão urgentemente abrem-se 3 possibilidades mantidos os padrões gerais de crescimento e de dominação portanto o chamado modelo:

1. Afrouxa creditícia; 2. retomada dos gastos do Governo e a partir deles ajuste do crédito; 3. criação na prática do multibanco aonde não existam as limitações da atual divisão do trabalho ou seja, a captação e aplicação estariam abertas.

A primeira hipótese seria violentamente inflacionária por revalorizaria em perspectiva os estoques. A inflação saltaria para um novo patamar, mais alto.

A terceira hipótese é polêmica no interior do próprio sistema financeiro. A primeira tentativa neste sentido feita junto às cadernetas de poupança fracassou. Mas a situação de sobre-encaixe por falta de aplicação das [illegible] etc... criaria um ambiente propício a sua aceitação, contando inclusive com o apoio do capital estrangeiro que, [illegible], daria um grande passo para a internacionalização do Sistema Financeiro.

Além de tudo ela introduz um elemento adicional de risco, já que as empresas mais necessitadas de recursos são as menores.

(CONTINUA NA PAGINA 4)

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

Os políticos pertencentes aos quadros do PDS — Partido Democrático Social — estão entrando em choque com o pensamento do presidente da agremiação política situacionista, dr. Claudionor Roriz, quando diz que "até agora o partido não tem nenhum candidato a qualquer cargo eletivo. Isto porque nada ficou decidido no Diretório Regional, sobre o assunto. Esta é a palavra do presidente Regional do PDS. Por outro lado, políticos pedessistas estão se lançando candidatos a cargos eletivos para o pleito de 1982. Diariamente, vemos no noticiário da imprensa local, e ouvimos nas emissoras de rádio e TV, a apresentação de candidatos. Entre os candidatos que já se apresentaram à deputação federal, temos Francisco Erse, Rachilmer Melo da Rocha, e no Senado Federal Odacir Soares, Leônidas Rachid, Aldo Castanheira, deputado PDS-SP, Antônio Morimoto, estes declarados. Porém, com as declarações do presidente do PDS Claudionor Roriz de que o partido ainda não tem candidatos a nenhum cargo eletivo, o eleitorado fica indeciso: acreditar na direção do partido ou na palavra dos políticos que estão se lançando a candidatos? A coisa deve ser resolvida o quanto antes, pois qualquer retardamento no lançamento de novos candidatos ou na confirmação dos candidatos que já se lançaram, poderá criar problemas futuros aos cabos eleitorais ou mesmo confundir o eleitorado.

x x x x x

A EMDUR, em Porto Velho agora sob a presidência do dr. Sergio Baffi, está agilizando todas as obras que contratou. Entre essas obras estão o conjunto de residências do Promorar; e as casas da Cooperativa Santo Antônio.

x x x x x

Deputado Jerônimo Santana disse que vai procurar levar ao Plenário da Câmara para votação, o seu anteprojeto que eleva o Território de Rondônia a Estado. A sua proposição já tem pareceres favoráveis de todas as Comissões Técnicas, o que facilitará a sua remessa para ser apreciado e votado pelo Plenário. Com essa medida, o parlamentar oposicionista tentará facilitar a missão do Congresso de elevar Rondônia a Estado. Caso isso não aconteça, enfatiza o deputado rondoniano, não porei obstáculos à tramitação do anteprojeto do Executivo, visando a mesma medida.

x x x x x

O comerciante e político Walmi Davis de Moraes, em conversa com o colunista disse que vai, de agora em diante fazer valer o seu direito de receber o pagamento da indenização que a Prefeitura de Porto Velho lhe deve. Não abrirá mão daquilo que a Justiça lhe garantiu. Todos sabem que ninguém pode requerer INTERVENÇÃO FEDERAL nas prefeituras municipais, por divida, mas por não cumprimento de decisão judicial a medida pode ser requerida e ele vai usar desse direito que a Lei lhe confere. Ou a Prefeitura me dá uma satisfação rápido ou eu, através de meu advogado, no Distrito Federal, pedirei a intervenção federal na Prefeitura do Município de Porto Velho, para que o seu prefeito cumpra a decisão judicial em toda sua tensão — conclui.

x x x x x

Novas ruas estão sendo asfaltadas. A medida é muito salutar. Porém, nem tudo está muito certo, é que alguns técnicos acham que o asfaltamento que está sendo feito um "asfaltamento político", semelhantes aos que foram feitos em administrações anteriores, sem um bom serviço de drenagem e, ainda sem esgotos e meio fio. Tal vez o prefeito Sebastião Valladares tenha motivos para proceder desta maneira, isto é, sem aqueles requisitos apontados [illegible] técnicos locais, o que deverá ser explicado para não deixar dúvidas.

x x x x x

O diretor da SEMUSP, em conversa informal com o colunista, afatisou que só agora está tomando pé naquela Secretaria, por isso ainda há alguns senões, porém, dentro de mais uns dias, a sua Repartição vai funcionar mesmo. As palavras do nosso amigo Roberto, nos animou e, por isso o colunista pede ao povão um voto de confiança ao Secretário da SEMUSP.

x x x x x

A professora Iris Célia, Secretária de Educação e Cultura do vizinho Estado do Acre, esteve em Porto Velho, participando do Seminário Pré-Escolar, realizado sob o patrocinio do MEC e com a participação direta da nossa Secretaria de Educação. A secretária do Governo do Acre disse que ficou surpresa com o desenvolvimento de nossa Capital, mostrando que talvez esse desenvolvimento tenha sido pela condição de ser Rondônia um Território e, por isso contar com vultosas verbas federais. O seu Estado, após deixar de ser Território, sem as devidas estruturas, sentiu muito e, ainda hoje se ressente das faltas de verbas federais. Sobre o Seminário, ela disse que gostou dos debates e das resoluções aprovadas, só que os frutos a virem ser colhidos vai demorar. A professora Iris Célia, além de ser secretária de Educação e Cultura do Estado do Acre, é política militante do partido Governista. Prestigio político ela é detentora pois é presentemente suplente do Senador Jorge Kalume, por isso ameaçada de assumir sua cadeira no Senado, uma vez que "senador está ameaçado de se elegar Governador do Acre, em 1982, caso aceite sua candidatura. E' uma boa

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Orgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 99
Tels. 221-6685, 221-4087 e 221-3077
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Administrativo
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO

ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$	4.680,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$	5.680,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$	20,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$	40,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 —
Telefones: 232-4200 — Telex — (021) 23648
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 235
9º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011)23417
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Gal. Hotel Nacional — Loja 43 — Brasilia-DF

OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político-ideológico.

Motoristas não entendem situação da Carlos Gomes

Motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres que diariamente circulam pela avenida Carlos Gomes não entendem a razão daquela rua não ter recebido ainda qualquer beneficiamento, estando cada dia pior para o tráfego, especialmente desde a Getúlio Vargas até a avenida Guanabara.

Extraoficialmente se comenta de que aquele trecho só terá melhoria depois que acabarem os serviços de implantação do sistema de drenagem que vem sendo feitos na Salgado Filho o que, inclusive, deverá fazer com que durante alguns dias o tráfego seja suspenso na Carlos Gomes, quando forem ser ligadas as duas seções do "metrô".

BURAQUEIRA

Desde que alguns canos de água estouraram na Carlos Gomes, talvez a avenida que receba maior fluxo de tráfego hoje em Porto Velho, o piso começou a mudar e se transformar numa imensa buraqueira, onde os veículos tem de circular sempre em baixa velocidade, sofrendo os desgastes naturais além da provocação de enorme poeiral.

Os usuários daquela área tem repetidamente dito que concordam em esperar pela conclusão das obras do "metrô" da Salgado Filho, mas que querem que seja pelo menos feita no local uma operação tapa-buraco, visando dar melhor condição de trafegabilidade.

DEMÉTRIO NÃO É CONTRA BNH

O presidente municipal do PDS em Ji-Paraná, médico Demétrio Bida, afirmou anteontem, em Porto Velho, que tem o mais alto interesse em que sua cidade tenha as melhorias urbanas que se fizerem necessárias e que, porisso, não é contra a construção do conjunto do BNH "porque entendo que isso vai justamente beneficiar a população e melhorar urbanisticamente a cidade". No entanto, Demétrio explicou que não pôde ficar calado quando sofreu invasão de sua área de terras, inclusive com poda de pés de café, o que o revoltou. "Agora o assunto já passou, está tudo acertado, mas é lógico que defendi a minha propriedade".

Sobre o diretório municipal pedessista em Ji-Paraná, Demétrio disse que ali o partido é forte e vem sendo feito um trabalho buscando as bases eleitorais, visando reduzir as possibilidades de oposicionistas na região, onde o partido contrário ao Governo sempre teve um número considerável de eleitores.

Candidatura: Marise aguardará a diretriz do partido

A professora Marise Castiel, a representante da mulher portovelhense no legislativo e Vereadora mais votada nas últimas eleições, afirmou ontem ao ser abordada pela reportagem do nosso jornal que o rumo de sua candidatura ao pleito de 1982, dependerá das diretrizes determinadas pelo Partido.

— Respeito as decisões do Partido, sigo as suas orientações e com relação à minha candidatura isso dependerá da área que o PDS melhor achar conveniente, disse a vereadora.

A resposta veio em decorrência da sondagem feita junto à vereadora, sobre a área para a qual ele tinha preferência candidatar-se, se para a Assembléia Legislativa, Câmara dos Deputados ou Senado Federal. E ela respondeu: "Posso até mesmo candidatar-me a reeleição para Vereadora, desde que o meu partido entenda que essa será a minha melhor área de atuação".

Afirmando que não tem preferências, mas que deseja apenas continuar exercendo a política e sendo útil a esta terra que ela ama tanto, pois aqui vive as suas lutas há quase 40 anos, Marise Castiel não escondeu, porém, que se o PDS a indicá-la para disputar uma cadeira na Assembléia Legislativa, Câmara Federal ou até mesmo para o Senado, ela estará no campo de luta, ao lado do eleitorado, procurando ser útil a Rondônia e ao seu povo. Mas fez questão de reafirmar: "Deixo a decisão com o meu Partido. Ele é que decidirá".

Marise: serei candidata mas o partido é quem vai definir à que. (Arquivo)

PMDB separa as suas secretarias

Desde a saída do suplente de deputado Carlos Alberto dos Santos, que deixou o partido e a secretaria-geral do diretório regional, que o expediente vinha sendo respondido pelo setor específico do diretório municipal do PMDB.

Ontem o presidente municipal do partido, Enjolras Araújo Veloso, disse que a partir de quando o odontólogo Pedro Struthos assumiu a secretaria geral do regional, no último sábado, começou um processo de separação dos trabalhos, o que, segundo Araújo, vai permitir um trabalho mais dinamizado pelos dois diretórios.

NA CÂMARA

Na Câmara, estão suspensas a partir de ontem as solicitações que vinham sendo enviadas pelo presidente Paulo Struthos, encaminhando pessoas que se dirigiam ali em busca de remédios, roupas, telhas, empregos, casas ou terrenos.

A suspensão aconteceu, segundo informações colhidas no prédio, depois que se notou os órgãos a quem se recorria, LBA, Prefeitura, Ceme, etc., não vinham atendendo aos pedidos.

— A continuação do encaminhamento iria provocar um desgaste político para nós, da oposição, daí a razão da supressão dos ofícios encaminhados as que vinham nos pedir.

De qualquer forma, o movimento ainda era grande quase ao meio-dia; muitos que quando sabiam que não seriam atendidos saiam jurando vingança para a eleição de 82. Outros se contentavam com uma ordem para tirar fotografias.

REUNIÃO: ASSISTENTES SOCIAIS

Uma comissão formada de nove assistentes sociais vai reunir hoje às 16 horas no Cesur, com outros profissionais da capital para debaterem os estatutos referentes a fundação da associação que vai congregar a classe.

Atualmente existe em Rondônia, cerca de 130 assistentes sociais. Nove, da capital, formam a Comissão Pró-Associação das Assistentes Sociais de Rondônia.

A associação terá como objetivo "defender e divulgar os interesses profissionais assim como os objetivos e postulados filosóficos do exercício do Serviço Social. Visará também exercitar junto aos poderes públicos o fortalecimento da unidade da classe.

Para fundar a associação, as assistentes sociais só tem encontrado apoio do Conselho Regional de Assistência Social da 1a. Região, cuja sede fica em Belém.

ACRE PARTICIPOU DO SEMINÁRIO PRÉ-ESCOLAR EM PORTO VELHO

A Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Acre, professora Iris Célia Zannini, esteve em nossa Capital, participando do Seminário Pré-Escolar, patrocinado pelo MEC e com apoio da Secretaria de Educação e Cultura do Território de Rondônia. A professora Iris Célia é política, mas sobretudo uma educadora. Como professora já galgou todos os cargos da área do Governo e, como política, é atualmente suplente do senador Jorge Kalume. Ela falou sobre o ensino em seu Estado, mostrando seus erros e seus acertos. Falou sério e demonstrou preocupações com o futuro do ensino em seu Estado e, ainda mais, em toda a Amazonia Ocidental.

MILHARES SEM ESCOLA

Apesar do IBGE ainda não ter divulgado o resultado do CENSO, afirmou a professora Iris Célia, a situação do estudante no Acre, por falta de escolas, é muito delicada especialmente no meio rural. Nesse meio, pelos cálculos da Secretaria de Educação e Cultura, existem, nada menos de 40 mil crianças na idade escolar, sem escolas ou meios de frequentá-las.

Isto contudo não quer dizer que a zona rural não esteja localizada em lugar propício às necessidades dos alunos. Também a constante mudança de famílias de um local para outro, prejudica a ida de seus filhos à aula. E, num gesto engraçado, disse ainda a professora Iris Célia — secretaria não pode mandar seus funcionários colocar os prédios na cabeça e andar atrás de alunos.

POLITICA

A professora Iris Célia, como boa pedessista, acha que o governo ganhará o pleito eleitoral de 1982. O candidato oppisicionista é forte, mas se o candidato do PDS for o senador Jorge Kalume diminuirão muito as possibilidades de vitória do deputado Nabor Felix da Rocha Junior. Aí então, o páreo vai ser duro. Quem ganhar vai ganhar por cabeça, isto é, por diferença mínima.

Prefeitura vai recuperar Semáforos

A Prefeitura de Porto Velho, através da SEMUSP, iniciará os reparos nos semáforos da cidade, visando amenizar as atuais dificuldades por que passam motoristas e pedestres, devido às quebras constantes no sistema semafórico.

Como a dificuldade na reposição das peças é grande, uma vez que parte delas é importada, será implantado com a colaboração da Polícia Militar um controle manual de semáforos, a título precário, até que as peças solicitadas de São Paulo onde funciona a firma representante desses equipamentos, remeta a Porto Velho, os motores "SINCRON", parte indispensável no controle automático de semáforos.

O sistema funcionará durante todo o dia principalmente nos horários de "rush" até às 19:00 horas. A partir das 19:00 horas os semáforos que estiverem sendo controlados manualmente, somente ficarão com a luz amarela acesa, que indica atenção, a fim de que os condutores de veículos ao passarem por aquele determinado cruzamento, o façam com maior precaução.

Espera a prefeitura, contar com a colaboração e a compreensão de motoristas e pedestres não só para que respeitem as normas de trânsito, como também participem no processo educativo quanto à segurança de veículos e dos próprios pedestres, no sentido de levar a bom termo a tarefa ora assumida pela Prefeitura de Porto Velho.

TEATRO

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura comunica que se encontram abertas as inscrições para o Festival de Teatro, que se realizará nos dias 26 e 27 de setembro próximo, quando serão conferidos prêmios aos primeiros colocados a nível estudantil e comunitário.

Os interessados deverão dirigir-se a Seção de Assuntos Culturais da SEMEC, a rua José Bonifácio, nº 663, munidos dos dados referentes ao grupo, ou seja, nome do grupo, nome dos participantes e o Resumo da Peça que vai ser apresentada, datilografado em papel ofício.

FEIRANTES TERÃO TRANSPORTE

Os produtores que participam das feiras livres vão ter transporte até os locais onde as feiras forem realizadas. Foi isso que ficou decidido numa das reuniões que o prefeito Sebastião Valladares tem realizado com seu secretariado buscando dar melhor assistência aos feirantes. Caberá a Semusp determinar a partir de quando os produtores vão ser transportados.

HOJE

A feira livre de hoje vai ser no bairro do Areal, na confluência das ruas Princesa Isabel com Campos Sales. Amanhã será no bairro Nova Porto Velho, na Amazonas com Nicarágua. No domingo, a feira livre voltará a avenida Farquhar, junto ao Mercado Central.

Grupo Apocalipse na feira de Ji-Paraná

No último domingo, dia 26, realizou-se em Ji-Paraná a Feira de Artesanato Permanente daquele Município, uma realização do Mobral que contou com inteiro apoio da Prefeitura de Ji-Paraná e de apreciável número de artesãos que expuseram seus trabalhos de cerâmica, gesso, cestaria e talhas com boa margem de comercialização.

Da coordenação territorial do Mobral estiveram presentes Mário Jorge Sena e Maria das Graças Souza Bain, que ao lado do Mobral Municipal de Ji-Paraná trataram da coordenação da Feira que será realizada todo último domingo de cada mês.

Com a realização da Feira de Artesanato de Ji-Paraná, assim como a de Guajará-Mirim, o Mobral tem em vista a futura formação das associações de artesãos dos referidos municípios, a fim de consolidar o trabalho artesanal de Rondônia e as próprias Feiras.

Segundo Mário Jorge Sena, a comercialização desta última Feira pode ser considerada apenas regular, com ligeiras queixas de alguns artesãos de que não venderam todos os seus trabalhos, mas como tudo está no início, espera-se uma melhoria acentuada a partir das próximas realizações quando a promoção já estiver melhor consolidada.

GRUPO APOCALIPSE

Durante a realização da Feira houve uma apresentação especial e muito aplaudida, por sinal, do Grupo Apocalipse de Teatro Amador de Porto Velho, cujo grupo é cadastrado pelo Mobral da Capital. O Grupo Apocalipse encenou a peça "O Mundo Deteto" que agradou bastante ao público. A apresentação teve lugar num palco improvisado armado na Praça Padre Adolfo, valendo destacar a colaboração então prestada pelo Bispo de Ji-Paraná Dom José Martini para apresentação do grupo teatral.

O Grupo Apocalipse foi formado por 15 elementos, tendo o prefeito Assis Canuto, de Ji-Paraná, colaborado com alojamento do grupo na Escola Agrícola e o fornecimento de refeições, enquanto o Mobral conseguiu junto ao Secretário de Administração, Francisco Erse, as passagens para a ida do Grupo que retornou satisfeito com a apresentação e os aplausos recebidos naquela cidade da BR-364.

FOLCLORE

A Agente Cultural do Mobral, Rosa Maria dos Santos, informou que a coordenação territorial já está montando a programação para a Semana do Folclore de 17 a 22 de agosto, em todo o Território contando para isso com as Comissões Municipais que dentro da realidade de cada município fará as adaptações necessárias ao programa.

Para essa Semana do Folclore o Mobral procurará conhecer os trabalhos que o Departamento de Assuntos Culturais da SEC tem a desenvolver, a fim de que possam desenvolver um programa conjunto que venha atingir melhor os objetivos do evento.

Odacir diz que o PDS tem competência para ganhar as eleições

O Deputado Odacir Soares — que se encontra hoje em Cacoal — comentando declarações do Ministro da Justiça, Deputado Ibrahim Abi-Ackel, publicadas ontem na imprensa do Rio e São Paulo, declarou que realmente eleição se ganha com trabalho, luta e competência. E isso para Odacir Soares não falta ao PDS que recebe o estímulo permanente do Presidente João Figueiredo. Acrescentou mais o líder pedessista que o Estado de Rondônia vai dar ao Presidente da República uma sólida bancada governista, em todos os níveis, e que por isso a oposição está esperneando, porque sabe que o Governo está realizando e vai concluir por todo o ano de 1982 importantes obras em todos os setores de atividades.

Em relação ao Município de Porto Velho disse que o Prefeito Sebastião Valladares — que está recebendo total apoio do Governador Jorge Teixeira — tem sensibilidade suficiente para dirigir sua administração para os problemas sociais que afligem a população, ao mesmo tempo em que não deixará de desenvolver um intenso trabalho de urbanização da cidade.

Hoje, o Deputado Odacir Soares estará em Ji-Paraná participando de importante reunião do Diretório Municipal do PDS naquele Município, devendo deslocar-se para Colorado D'Oeste, onde vai manter importantes contatos com suas bases políticas, levando a palavra do Governador Jorge Teixeira e a orientação partidária que ele como secretário da Comissão Executiva Nacional do PDS conhece profundamente.

Falando sobre as reformas eleitorais disse o deputado Odacir Soares que é certa a extensão da sub-legenda às eleições para Governador de Estado, devendo, a seu ver, serem introduzidas pequenas modificações na legislação eleitoral.

Concluindo, disse Odacir Soares que o Ministro Abi-Ackel está certíssimo quando afirma que a disputa deve ser voto por voto, casa a casa e rua após rua. Este, para Odacir, é o seu estilo.

Acaba hoje prazo: sair da reserva

Termina hoje o prazo dado pelo sertanista Apoena Meirelles, delegado Regional da Funai, para que as famílias invasoras da reserva indígena do Suruí aceitem a proposta feita pelo Incra, Funai e Governo do Território, e sejam deslocadas para uma outra área onde vão receber lotes de 100 hectares. Segundo Apoena a partir de amanhã, quem estiver ainda dentro da reserva poderá ser retirado pela força.

Ele explicou: "os índios já não querem mais nem conversar sobre o assunto. As famílias que estão adentro da reserva sabem que tem de sair mas tão dentro da reserva sabem que tem de sair mas da restam só menos de 20 famílias dentro das linhas 10 e 11 do prolongamento do projeto Gy-Paraná, elas tem que sair".

ESPERANÇA

Mas entre os colonos há esperança de que possam permanecer e até voltar para os lotes dentro da reserva: eles aguardam a decisão do Tribunal Federal de Recursos, sobre um mandado de Segurança que impetraram contra a determinação da Funai para que eles deixem a área da reserva.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDONIA S.A. — CERON

AVISO

A Diretoria da Centrais Elétricas de Rondônia S/A — CERON comunica aos Senhores Consumidores que por motivo de ampliação e melhoria do Sistema de Distribuição haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica dia 03.08.81 nos seguintes horários e localidades:

Dia: 03.08.81

Horário: 08:00 às 11:00 horas

Localidades: — Ruas: Marechal Deodoro entre Duque de Caxias e Quintino Bocaiúva, Joaquim Nabuco entre Duque de Caxias e Quintino Bocaiúva, Pinheiro Machado entre Terreiro Aranha e Joaquim Nabuco, Clínica Santa Sofia e Posto Chafaris.

Logo que os serviços sejam concluídos os circuitos serão energizados independente de outro aviso.

A Diretoria

COMUNICADO

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S/A — CERON, comunica que a srta. Maria Inês Costa de Souza, Carteira de Identidade RG 156.913-SSP-RO, não pertence mais ao quadro de funcionários desta Empresa tendo sido dispensado por justa causa, em 10 de julho de 1981.

A DIRETORIA

ANOS
am

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A.
— CERON —

A V I S O

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDONIA S.A. — CERON, comunica aos senhores consumidores, cujas contas estejam em atraso até maio de 1981, que iniciará o corte do fornecimento de energia elétrica a partir de 03.08.81.

A DIRETORIA

ORAÇÃO AO DIVINO ESPIRITO SANTO

Espírito Santo, tu que me esclarece em tudo, que iluminas todos os caminhos para que eu atinja meu ideal, tu que me dás o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida estás comigo, quero neste curto diálogo agradecer-te por tudo e confirmar uma vez mais que não quero separar-me de ti. Por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar contigo e todos os irmãos na glória perpétua.

Agradeço-te uma vez mais.

Deve fazer esta oração três dias seguidos, sem fazer o pedido. Dentro de três dias será alcançada uma graça, por mais difícil que seja.

Publicar assim que receber a graça.

J. A. C. P. — Agradece uma graça alcançada.

RONDONZINHO SATISFEITO DOBRA OS GRANDES PRÊMIOS.

O Rondonzinho ficou tão satisfeito com a participação dos seus amigos que resolveu dobrar os grandes prêmios finais, para que a Estrela da Sorte brilhe com maior intensidade para todos os amigos que ajudam a fiscalizar a arrecadação do ICM que possibilitará ao Governo construir mais escolas, hospitais, estradas, maior extensão de rede elétrica e tudo que precisamos para uma vida melhor a cada dia.

Continue ajudando o Rondonzinho e continue recebendo muitos prêmios grátis!

Para continuar ajudando o Rondonzinho você já sabe, é só continuar exigindo as Notas Fiscais, Tiquetes de máquinas registradoras e Cupons Especiais de qualquer compras. Depois, por cada Cr$ 500,00 em Notas Fiscais, Tiquetes ou Cupons Especiais você recebe 5 figurinhas e, em pouco tempo, seu álbum de 10 figurinhas estará preenchido, porque são todas fáceis. E ainda existem as carimbadas.

Carimbadas: É achar e ganhar! Não perca tempo!

São 5.000 figurinhas carimbadas. E já existem muitas delas. Se você encontrar um carimbo estampado na frente da marca ... Nova Estrela ... posto ... designado ...

Agora os grandes prêmios finais dobram. Album completo! Parta para eles.

Se o seu Álbum está completo, vá agora mesmo trocá-lo por um Cupom Numerado e concorra pela extração da Loteria Federal de Agosto a estes prêmios sensacionais:

Série Única — Série Dois

1º Prêmio: 1 Caderneta de Poupança - no valor de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros)

2º Prêmio: 1 Aparelho de Som 3 em 1;

3º Prêmio: 1 TV a cores de 20 polegadas;

4º Prêmio: 1 Geladeira Climax;

5º Prêmio: 1 Geladeira Climax;

6º Prêmio: 1 Geladeira Climax;

7º Prêmio: 1 Geladeira Climax;

8º Prêmio: 1 Geladeira Climax;

9º Prêmio: 1 Bicicleta Monark;

10º Prêmio: 1 Bicicleta Monark.

Receber álbuns ou trocar figurinhas é muito fácil:

Basta você se dirigir a qualquer um dos postos da Secretaria de Finanças de Porto Velho ou no Interior com suas Notas Fiscais, Cupons Especiais ou Tiquetes ... Rondonzinho. Levando as figurinhas carimbadas você recebe os prêmios designados no verso.

Postos de troca:

Capital

— SEFIN — Av. Farquar

— Divisão de Arrecadação ED EFMM

— CAT — Av. Prudente de Morais, ao lado da Delegacia da Receita Federal;

— Agências Bancárias;

— Supermercados;

— Trailers Volantes.

Interior

— Agências de Rendas da SEFIN-RO;

— Agências Bancárias;

— Supermercados.

Postos de Recebimentos de Prêmios.

Capital

— Coordenadoria de Administração Tributária-CAT

— ED EFMM

Interior

— Agências de Rendas da SEFIN-RO.

Notas fiscais que valem para troca:

O Rondonzinho relembra aos seus amigos que só serão válidas para troca as Notas Fiscais, Cupons Especiais ou Tiquetes de máquinas registradoras emitidas a partir de 20 de Abril por firmas sediadas no Território Federal de Rondônia, relativas a vendas ao consumidor. Não valerão as notas de venda de combustíveis, lubrificantes ou veículos automotores.

Prazo para os colecionadores do Rondonzinho:

Suas figurinhas podem ser trocadas até às 12:00h do dia 1º de Agosto de 1981.

Seu álbum preenchido pode ser trocado pelo Cupom Numerado até às 12:00h do dia 08 de Agosto de 1981.

E o Sorteio dos Grandes Prêmios Finais pela Loteria Federal será no dia 19 de Agosto de 1981.

O Rondonzinho está vibrando com você. Continue brilhando com a Estrela da Sorte.

AMIGOS DO RONDONZINHO
ICM-ARRECADAR PARA CRESCER

GOVERNO
Jorge Teixeira de Oliveira
RONDÔNIA
SECRETARIA DE FINANÇAS

Bandeiras populares e agitação eleitoral

Joaquim Tanjma

Um dia o historiador da política e da administração pública brasileira há de reabilitar a memória histórica do ex-presidente Washington Luiz. Verá que governou com dignidade, tanto o Estado de São Paulo quanto a nação. Cometeu apenas erros dos quais nenhum outro governante lhe pode atirar a primeira pedra. Talvez tenha sido mesmo vítima deles. Jamais, porém, chegaram a arrebatar-lhe o tom de dignidade da governança. Acusam-no de ter sido um aristocrata, voltado apenas para as forças conservadoras do país inteiro, quando tudo fez por equilibrar as finanças que encontrou abaladas, estabilizar o custo de vida já em ameaças de variações. Vêem-se para o povo em começo, quando na primeira mensagem ao Congresso, de maio de 1927, clamava por uma justiça que não favorecesse apenas o rico. Bom mesmo lermos as palavras de quase advertência:

— "Reclama a atenção solícita do Congresso a organização da Justiça para os pequenos. A nossa organização judiciária, pesada, lenta e dispendiosa, só dá justiça aos que podem contratar advogado e que, outrossim, tenham recursos para esperar. É bem de ver-se que, nessas condições, só interesses de certo vulto poderão se valer de juízes e tribunais, e que, portanto, só uma restrita, mas muito restrita parte dos brasileiros poderá fazer respeitar os seus direitos. A grande maioria, a multidão dos humildes, essa que sofrem as injustiças diárias e miúdas, não têm entre nós, na ordem judicial, por falta de meios, a proteção das leis..."

E por aí continuava, num brado que os congressistas ouviam [illegible]. Porque já naquele instante, Câmara e Senado, libertados do estado de sítio da era Bernardes, voltavam as atenções para os problemas de natureza política. Era preciso continuar os dois 5 de julho, levando Washington Luiz ao grande erro de não anistiar os implicados daqueles movimentos rebeldes, a fim de pacificar os espíritos. Cometeram então as mais reações contra os desordens premeditadas, a ponto de um dia injustamente lhe atribuírem uma frase que jamais pronunciou — "A questão social é um caso de polícia". Na verdade não se pensava em nenhuma justiça ou assistência, criar leis sociais ou de natureza econômica para melhores dias do povo brasileiro. Tratava-se só e só de casos municipais, estaduais, ou mesmo federais, deixando-se de lado os grandes interesses nacionais. Mal transcorria o primeiro ano de administração e já Washington Luiz ouvia os primeiros rumores de sucessões estaduais e federais — nos governos e no parlamento. Não pôde evitar a precipitação. Anos depois, na mensagem de maio de 1930, a fulminá-la numa crítica em estas palavras reveladas:

— "Julgou o governo federal que o problema da sucessão presidencial deveria ser aberta o mais tarde possível... a fim de diminuir o período de agitação que sempre o precede e acompanha em país as suas desastrosas consequências..."

Entretanto, já em 1928 o problema estava nas ruas, com todo o cortejo que o agita e se reflete sobre o crédito, a finança, a economia, a administração e a tranquilidade do país".

— "Como se vê, quase dois anos de administração são praticamente anulados e ficam virtualmente suprimidos".

Referia-se à sua própria sucessão, mas na sua análise mudanças de governos estaduais e renovações parlamentares ou municipais. Cinquenta anos depois, repete-se o mesmo fenômeno: faltam dezesseis meses para as eleições e de outro assunto não se trata, no Congresso, nas Assembléias, na imprensa, nos partidos políticos. Candidatos já existem em duplicata ou triplicata em quase todos os Estados, e até para quatro anos já se pensa em nome do futuro Chefe da Nação. Ainda mal: cogita-se só e só, do futuro colégio eleitoral. É justo que cite o lance o que anda em propaganda de televisão do deputado Miro Teixeira, fala de que os políticos avançam em assuntos de eleição e esqueceram o estudo dos problemas nacionais. Sim, como sempre, passam estes a um quadro secundário de atividades. Em país algum de democracia formada, campanha eleitoral começa quase dois anos antes do pleito das urnas. Chegamos àquela recente condenação do quase centenário Eugênio Gudin de que não lhe parece o Brasil preparado para a democracia ampla que lhe estão aplicando, resultante da famosa abertura Geisel.

Lembremo-nos que em 1930 se organizaram as caravanas da Aliança Liberal, com os oradores ostentando lenços vermelhos no pescoço, com a fina flor da oratória demagogia [illegible] ... Que o diga o presidente João Pessoa, da Paraíba, quando em 1930 [illegible]

Nessa situação [illegible] Washington Luiz: — "Como a administração [illegible] — Desde que de [illegible] doras populares" para outros Estados, [illegible] muito mais comício eleitoral. Daí a [illegible] certo, para que se não confirme a sentença [illegible] de que sufrágio universal, mas popular, não passa de um instituto democrático.

Problemas reais

Jorge Boaventura

É tal a superficialidade com que, infelizmente, costuma a classe política entre nós tratar dos temas que lhe estão diretamente afetos, que seria demasiado otimismo esperar fosse ela cogitar da problemática nacional realmente em profundidade maior das questões. Sim, esta seria uma pretensão demasiada. Ocorre, porém, que se passa à percepção de que, concreta e objetivamente, está acontecendo diante dos olhos de todos não se constitui em exigência descabida. Observe o leitor, por exemplo, as facilidades com que, diante de uma problemática econômico-administrativa das mais graves da nossa história republicana, determinados medalhões da cena partidária empostam a voz e reeditam, uma nova Constituição.

Algo assim como se a lei maior fosse uma espécie de panacéia universal, nada obstante as numerosas crises e convulsões por que tem passado a nação, ao longo das diversas Constituições que têm sido elaboradas e promulgadas na esperança de uma lei. É claro que não chegamos ao exagero de defender uma espécie de imobilismo do texto constitucional, sobretudo em sociedade que, como a brasileira, apresenta-se com expressivo dinamismo acarretador de contínuas transformações de aspectos importantes da sua realidade. O que ocorre é que, na fase que estamos atravessando, algumas daquelas transformações são de inquestionável importância e é constrangedor verificar como aqueles medalhões silenciam sobre elas, imitando em um discurso que, ou é de sabor "belle époque" ou mal escondem intuitos, não confessados, de mudança de regime político, muitas vezes de malveladas intenções subversivas.

Para que o leitor não imagine que estamos exagerando, o eminente mestre Miguel Reale, por exemplo, já se refere ao que chama de "duplo do Estado", constituído pelas múltiplas e cada vez mais numerosas organizações da chamada "administração indireta", cada uma com o seu próprio orçamento e o seu particular poder de barganha.

Elas, dizemos nós, a prometer um crescimento acelerado, na proporção em que as suas direções tiveram que ser negociadas com os partidos, à medida em que a abertura avance. O provável, em tal linha, dada a natureza do interesse de políticos da área partidária em semelhantes organizações, é que elas tenderão a enveredar um empreguismo de que já se revestem, ao mesmo tempo em que melhorar com inspiração menos técnica do que política, os proventos dos protegidos e empilhados de todos os tempos.

Mas, além dessas organizações da administração "direta" há ainda a assinalar outro tipo de entidades, claramente vulneradoras do princípio federativo, como organismos regionais do tipo Sudene, Sudam, Sudeco, etc. Como se vê, não se trata de fantasmas ou de abstratas lucubrações teóricas, mas de fatos concretos que deveriam ocupar muito mais do que aparentemente ocupam, a atenção partidária.

E a respeito do fenômeno, que Reale denomina "duplo do Estado" e coisa já vai tão séria que, segundo noticiou a nossa imprensa, os técnicos do IPEA, em curso que estaria sendo no momento ministrado, não hesitam em classificar o sistema econômico vigente entre nós, não como capitalista neo-capitalista, senão como "de caráter misto", estatal — privatista. Isto é: não mais a presença do Estado no domínio da empresa econômica em caráter tão somente supletivo, mas como algo equiparado à iniciativa privada.

A ser verdadeira a visão atribuída ao IPEA ou a alguns de seus integrantes, visão aliás, segundo a mesma fonte baseada na constatação da presença das numerosas "holds" e de suas subsidiárias, para não falar de congêneres estaduais e municipais, não se apresentaria muito risonho o futuro de nosso desempenho econômico, ao menos a julgar por fracassos ocorridos com experiências semelhantes, ocorridas na velha Europa.

Deus queira, assim, estejam enganados Srs. do IPEA.

VENDE-SE

Uma área de terra medindo 600 m2 sito a Rua Capitão Esron de Menezes em frente a Igreja N. S. de Fátima (Igreja do Padre Mário).

Uma área de terra medindo 300 m2 com uma casa de madeira sito a Rua Afonso Pena nº 1091.

Uma área de terra medindo 300 m2 sito a Rua Alexandre Guimarães com uma casa de madeira (próximo ao Roberto Casmare).

Uma área de terras medindo 400 m2 com uma casa de madeira, sito a rua Raimundo Cantuária próximo a Av. Kennedy.

Uma área de terras medindo 2500 m2 sito a Av. Nações Unidas no 1291.

Uma área de terras medindo 10.000 m2 frente para a BR-364 Km 1.

Uma área de terras medindo 500 m2 com um prédio de alvenaria com 150 m2, construído própri para supermercado sito a Av. Kennedy no 121.

Uma propriedade agrícola com área de 92 ha título definitivo margem direita da BR-364 Km 22 PVH/Guajará Mirim.

Uma chácara medindo 24 ha. título definitivo sito a BR-364 Km 8 PVH/Cuiabá, com água, luz, telefone, ótima residência, margem esquerda.

Uma chácara medindo 20 ha sito a BR-364 Km 11, PVH/Cuiabá, margem direita.

Uma propriedade agrícola medindo 1016 ha. título definitivo, sito projeto Burareiro — Ariquemes.

Uma propriedade agrícola com 3.600 ha título definitivo, com uma área de 1.200 ha já mecanizados, pastagens formadas, muitas benfeitorias, cercas, casas, currais, represas, estradas de acesso sito a BR-364 Km 27 PVH/Guajará.

02 — Telefone comerciais

01 — Telefone Residencial

Tratar com o sr. José Carlos na TAMATUR sito a Av. 7 de Setembro, 684 no horário comercial.

CHAVEIRO PERDIDO

GRATIFICA-SE

Armando Veiga está gratificando muito bem a quem encontrou e entregar na RONDAUTO, av. 7 de Setembro, o seu chaveiro com várias chaves, cujo chaveiro trás o seu nome e C.P.F.

EMPRESA "ALTO MADEIRA" LTDA

JORNAL ALTO MADEIRA

CONVITE

Convidamos os responsáveis pela firma ELETRO SANTOS LTDA, para comparecer em nossos escritórios a fim de tratar de assuntos de seus interesses.

Pelo que agradecemos.

A HISTORIA SE REPETE ?

(Repórter Itinerante)

Rondônia vinha mansa e pacificamente disputando sua única cadeirinha na Câmara Federal, eleições a fio. Oposição ganhando, governo perdendo, mas tudo bem. A solitária cadeira parecia comandar de Brasília a pachorrenta marcha às urnas cada 4 anos. Era a monotonia plebiscitária.

Eis, senão quando, alguém lembrou-se de aumentar para 2 cadeiras a nossa representação federal. Aí a coisa mudou. Liderança incubadas vieram à tona. Lógico que a efervecência teria de acontecer nas hostes governistas da velha ARENA. Envergonhados de tanto pedrerem, logo surgiram líderes às campos querendo abiscoitar a segunda vaga na Câmara Federal. Cadeira que seria da Arena pela enexorável certeza matemática de que o MDB jamais atingiria 100% da preferência popular. Ser candidato era a questão. Daí a movimentada convenção arenista de que foi palco o plenário da Câmara Municipal de Porto Velho. Episódio de triste memória.

Muitos queriam a segunda cadeira, porém ela já tinha dono. Alguém que a despeito dos entraves excursos, das tramas inconfessáveis, conseguiu dá feição de Partido político a combalida ARENA, e com pulso firme conduzia o destino da agremiação fazendo-a descer até ao povo do qual sempre tivera divorciado. Odacir Soares que ficará na história da nossa terra com o primeiro homem que fez política dentro de um cão dor mar morto do governo, erigan partido político, partido que ele tirada da estagnação do mar morto do governo.

Do governo que já acustumara-se a perder eleição sem ligar maior importância certo de que a oposição seria mantida à distância por mecanismos remotos, sem maiores dispêdios.

O bocado não é para quem o faz. Odacir perdeu a eleição, atingido pelas forças que ele subetimou certo de que bastaria a máquina do Partido que tão bem azeitara. A minoria contando com a máquina do estado todavia foi mais forte. Mas a derrota não fora total, seu partido ganhou mesmo a segunda cadeira. Agora as forças estavam empatadas, o governo já tinha defensor no Congresso. Tudo bem. O partido compensou Odacir com outra cadeira, esta no Diretório Nacional, bem no centro das decisões partidárias, a segunda secretaria da Executiva Nacional.

A expressão aritimética da multiplicação dos cargos eletivos, agora que se avizinha o evento do Estado será maior. Maior também será o apetite dos contedores. Será que a história se repete mesmo? A discórdia acontecerá hoje como ontem? E no seio mesmo das hostes governistas?

Alguns dados, pelo menos são diversos dos das últimas eleições. O PDS, sucessor da ARENA, hoje é um partido francamente apoiado pelo governante, co mestrutra montada em todos os municípios, com direcionamento programático voltado para as bases populares descentralizado e quanto foi possível, com a participação da juventude, em suma, é coisa nova no cenário político de Rondônia. E por isso tudo, mais duro na queda e menos vulnerável à maquinações de grupos.

Quem deseje fazer repetir a história vai ter que haver-se com um organismo forte e consciente do papel que lhe é reservado no palco do Novo Estado para o qual está ainda preparando.

Folclore político

O então ministro da Educação, Eduardo Portela, desceu em São Paulo para um debate com estudantes. Terminou, foi ao aeroporto de Congonhas, estava fechado, sem teto. Voltou, parou no Maksoud Plaza Hotel, à uma e meia da manhã. O português de Angola, chefe da recepção, estava atento:

— V. Exa. tem bagagem?

— Não. Vim de Brasília para voltar, não há avião.

Tem que pagar adiantado.

Puxou o cheque.

— Cheque de Brasília? Não pode. Só se for de São Paulo.

Valdir Luciano, primo do ministro Jair Soares, estava ali por acaso.

Esse é o ministro Eduardo Portela, da Educação.

— Não pode ser. Se fosse, teria vindo telex de Brasília. Toda vez que vem um ministro para cá, vem telex. Se não veio telex, não é ministro.

Valdir fez um cheque de São Paulo, pagou, Eduardo Portela foi dormir. As três e meia da manhã foi acordado. O angolano havia apurado que era ele mesmo, mandou um cartão de desculpas, uma cesta de frutas e um champanha.

O ministro recebeu, agradeceu e foi dormir o sono do poder reconhecido, já quase demitido.

CENTRAIS ELETRICAS DE RONDONIA S.A. — CERON

AVISO

A Diretoria da Centrais Elétricas de Rondônia S/A. — CERON comunica aos Senhores Consumidores que por motivo de ampliação e melhoria do Sistema de Distribuição haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, dia 01.08.81 nos seguintes horários e localidades:

Dia: 01.08.81

Horário: [illegible] às [illegible] horas

Localidades: [illegible], São José, [illegible], Santo Antonio, [illegible], Olaria, [illegible], [illegible], Jardim América, São João Bosco, Cuiabá, [illegible] de Setembro e Pequenos, BR-364 até o Km [illegible].

Logo que os serviços sejam concluídos os circuitos serão energizados independente de outro aviso.

A Diretoria

ELETROLAR

ELETROLAR
Grande Promoção de Vendas
Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistência Técnicu Garantida pela Loja.
Eletrolar — Sempre os menores preços.
Rua Henrique Dias, 128 — Fone: 3331

Já passou dos limites

(CONTINUAÇÃO)

[illegible]

INFORMA

Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE
Hoje: às 20:30 horas
O super filme, impróprio para menores de 18 anos
"CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DE MULHERES"

HOJE — CINE BRASIL — HOJE
Hoje: às 20:30 horas
"SELVAGENS CÃES DE GUERRA"
Impróprio para menores de 16 anos.

ALERGIAS

ASMA BRONQUICA
BRONQUITE ASMÁTICA
EQUIVALENTES ASMÁTICOS
RINITES PERENES
RESFRIADOS DE REPETIÇÃO
URTICÁRIA — São algumas das muitas doenças curáveis pelos modernos recursos da ALERGOLOGIA, tais como: IMUNOTERAPIA, CINESIOTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e geral.

Dra. Rosangela Biba Gomes

Rua Julio de Castilho, nº 2088
Atende 2a., 4a. e 6as. feiras das 18:30 às 20:00 horas — UNIMED.

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venéreas.
Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6269
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241
Fone: 221-5169.

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue.

RESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua 13 de Maio — Esq. c/ José de Alencar
Tel. 221-4713 e 221-4713
Distribuidor do GAZ DU PONT — Freon 1983

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasna, etc.
Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.
Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.
Dermatologia e Sifiliografia no RJ - Sta. Casa de Misericórdia — Policlínica Central - Serviço dos Profs. Rabello e Fraga.
CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro
Galeria Central, 3º Andar Sala 49.
Diariamente após 18 hs.
Telefone: 221-4244
Resid. Rua Alvaro Maia, 300
Porto Velho-RO.

TUDO OU NADA
COMEÇOU FULMINANTE

Começou a grandiosa promoção
TUDO OU NADA *nos*
ARMAZENS ESPLANADA
Tecidos e confecções, tudo a preço de galinha morta
Rua Barão do Rio Branco 567

CLINICA E CIRURGIA DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E VIAS URINARIAS
— ESTERILIDADE MASCULINA —

DR. GERALDO MAGELA

CIRURGIA UROLOGICA

Av. 7 de Setembro — Galeria Central — Sala 42
Fones: 221-1215 e 221-5848
Porto Velho — Rondônia

REALCE-Empresa de Higienização e Conservação Ltda.

Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 - Edifício Rio Madeira Tel.: 221-6449
Senhor Empresário:
Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.
A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

Dr. Oswaldo Pianna Filho

Especialidade em doenças do Estômago, fígado, vesícula, intestinos e vias biliares.
— EMAGRECIMENTO —
DR. OSWALDO PIANNA FILHO
Gastroenterologia
Endoscopia G.I.
Consultório: Rua Júlio de Castilho 604 (Clínica Radiológicas Dr. Ronaldo Lenes)
FONES: 221-4783
221-4754
Porto Velho — RO

S/C Organização Juridica e Contábil Ltda

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA
Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas
Assistencia Contábil e Juridica a Empresas
Contratos — Distratos — Encerramentos de Firmas.
Rua José do Patrocinio n 800 apt 101

Serralheria Vidroferro

Fabricamos:
Esquadrias de Aluminio e Metálica
Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que voce precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasilia, nº 1439 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças, artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 (altos da Casa das Malas — Sala 2) — Fone: 3939.

Viação Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 90 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extrema: 15:30 horas
Extrema e Rio Branco: 6:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas
P. Velho-G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00 23:00 e
Jaci-Paraná (Km 100) 17:00 horas
P. Velho-Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim-P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00
P. Velho-Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e 18:30
Ji-Paraná-P. Velho: 7:00, 11:00, 1700 e 18:00
NOVO HORARIO DE ONIBUS

(23:30 horas — Carro Leito)
(23:30 — Carro Leito) horas
horas

Telefones:
2096
7763

TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARA MIRIM RIO BRANCO

PESCA

Material e Equipamento para Pescador
AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
RESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Tels. 221-4713 e 221-4713
Anzoes, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Cestos e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.
Cirurgia Ginecológica — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos
Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.
CREDENCIADO TELERON

Ladrão de bicicleta tinha três identidade

No maior felicidade enquanto saqueava um bêbado, estava João Benedito, de 31 anos, desocupado, quando a polícia encontrou o marmanjo que diz ser essa sua única profissão. O fato aconteceu na Alexandre Guimarães com Campos Sales.

O "Benedito" foi levado para o 3º DP onde encontraram em seu poder a importância de 320 cruzeiros que haviam sido retirados do bêbado. O delegado José Lamarques, disse que este foi mais um êxito da Operação "Rapa Tudo".

Bêbado tinha 2 "quinas" falsas

Foi preso embriagado e desacatando transeuntes na rua Amazonas, o desocupado Francisco Ferreira da Silva que tinha também em seu poder duas cópias de notas de 500 cruzeiros, já bastante parecidas com as verdadeiras que ele provavelmente usaria quando estivesse "duro".

A polícia desconfia que ele estava tentando aperfeiçoar a falsificação para em seguida ingressar no ramo. Existe também a possibilidade de ele já haver passado em frente algumas das notas que ele tinha no bolso. "Chico" disse entretanto que não se lembra como recebeu o dinheiro, nem se gastou mais dele.

Dr. Arquelau de Paula

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.

Ed. Rio Madera, 2º andar, sala 214. Tels. 221-4939 e 221-2349.

Comerciário bêbado tentou pular da Galeria Central

A presença de pessoas que presenciavam a atitude suspeita, evitou que o comerciário Ivo Alves da Silva, se jogasse do último andar da Galeria Central, na avenida Sete de Setembro. Ele estava completamente embriagado e após ser contido por pessoas que trabalham no prédio foi entregue ao sargento Faustino, da Polícia Militar para explicar no 1º DP os motivos de seu gesto.

Ivo desde cedo transitava pelo prédio como se procurasse alguém. Ninguém se preocupou no princípio porque ele estava muito embriagado. Posteriormente, dirigiu-se para o último andar do prédio e encostou-se na janela que dá vista para a Sete de Setembro e passou a contemplar o trânsito.

Num determinado momento ele subiu na janela e ameaçou jogar-se contra o chão, sendo contido a princípio por um rapaz que o segurou pelas pernas. Em seguida várias pessoas tentaram dissuadir o comerciário do gesto, o que só foi conseguido após 20 minutos de conversa. Quando foi entregue ao sargento da PM, ele já estava mais calmo.

"Dançou" malandro que assaltava bêbado

A polícia ainda não sabe qual é a verdadeira identidade do homem que foi preso ontem dizendo chamar-se Pedro Gonçalves da Silva. Em poder dele foi encontrado a identidade com o nome de João Sanches. Ele também é conhecido como Djalma Ernu Ferreira, que é como ficou identificado em outra passagem pela polícia.

O malandro de muitos nomes foi flagrado roubando uma bicicleta de propriedade da senhora Vilani Sampaio de Morais. O caso está tramitando no 3º DP, de onde o marginal deverá seguir nos próximos dias para a Ilha de Santo Antonio.

HOMENS, SIM, E MUITOS...

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

Ainda sobre o velho tema de que o Brasil é um deserto de homens e de idéias, pode dizer-se que Oswaldo Aranha, que o lançou em 1930, logo depois da revolução de que foi um dos líderes, parece um tanto exagerado. Há mesmo razões para pensar que temos tido mais homens e mais idéias do que o comum dos povos, embora esses homens e essas idéias não tenham sido sempre os que mais e melhor convenham ao futuro do País. A própria revolução trintena trouxe à luz numerosos homens e também numerosas idéias, bastando ver-se o elenco de gaúchos que aqui chegaram e de que Osvaldo, com João Neves, Collor, Luzardo e alguns outros constituem os nomes mais representativos. Sem falar de Getúlio Vargas que tomou a dianteira como chave dos acontecimentos e dominou o Brasil com a sua presença durante quinze anos. E não se dirá que não houve idéias novas a mudarem a face da história nacional.

Hoje mesmo, quando se levantam tantas vozes pessimistas a respeito da qualidade intelectual e moral dos homens que compõem o quadro político nesta fase difícil de restauração da vida democrática, sobram os homens e supe abundam as idéias. Os jornais diários e as revistas, assim como a televisão e o rádio, lançam ondas e ondas de idéias, muitas extravagantes e contestáveis, mas sem dúvida algumas dignas de proveito. No que não somos diferentes do que acontece em terras mais ilustres, neste Novo Mundo como no Velho. As mesmas queixas desanimadoras são formuladas por toda parte e eu cheguei a ouvir, faz trinta anos, da boca de uma alta figura da política francesa que Churchill e De Gaulle eram os últimos estadistas da Europa e, como eu lhe perguntasse se nenhum americano (era Truman o presidente dos Estados Unidos no tempo) merecia figurar, respondeu-me que na América os homens de Estado se contavam pelos dedos das mãos.

Da minha parte sinto-me animado com a floração política da atualidade, mais pelo número do que pela qualidade, é certo. Em nenhuma outra época da nossa história republicana, vi serem apresentados tantos candidatos à Presidência da República. De norte a sul, e quase cotidianamente, são feitos novos e brilhantes lançamentos, embora por pessoas de escassas credenciais para conduzir o seu preferido à famosa curul. Do Amazonas ao Rio Grande surgem apresentações de governadores, membros do Senado e da Câmara, civis e militares, e alguns anfíbios por pertencerem, de certo modo, às duas classes. Assim a Nação está colocada apenas diante do embaraço da escolha. Quanto às idéias dessas personalidades palpáveis, delas não se cogita, menos ainda das suas qualificações e experiência, por se tratar evidentemente de coisa secundária. Tais indagações nunca foram feitas no Brasil e não será agora que iremos tropeçar nessa exigência descabida.

Ineditorial
Almerinda desmente Cícero

A Srta. ALMERINDA BARROS DA SILVA, compareceu ao nosso Jornal a fim de esclarecer a notícia publicada neste Jornal no dia 29 do corrente, quando o Professor Cícero Pereira de Oliveira, acusou-a de estelionatária e outras mais.

Porém, afirma a Srta. ALMERINDA, que a HISTÓRIA é completamente outra: e comentou: "no início do mês de abril de 1980, conheci o indivíduo Cícero Pereira de Oliveira, que, logo me propôs namoro, e em janeiro do ano em curso, pediu-me em casamento, a meus pais, marcando as bodas para o mês de fevereiro/81.

Durante todo o tempo de namoro e noivado, jamais tive qualquer relacionamento, que, caracterizasse a mesma como sua amante, conforme afirmou o indivíduo Cícero... Pois a razão do rompimento do noivado deu-se exclusivamente por estar tendo o professor Cícero Pereira de Oliveira, transas com homossexuais. Daí a razão da injustificável denominação "amante".

Quanto ao dinheiro ao qual, dava a procuração outorgada por Cícero, poderes para sacá-lo, tudo começou quando o mencionado GIGOLÔ, procurou-me para pedir dinheiro emprestado, isto ocorreu várias vezes, o que culminou com um débito de Cr$ 40.000,00 (Quarenta mil cruzeiros).

Para conseguir estes empréstimos o aproveitador, chegava até a chorar e mentir para mim, que com o coração sensível de mulher apiedava-me com a sua lamúria e sempre concordava com a súplica do GIGOLÔ.

Terminado o platônico namoro, tentei por todos os meios suasórios o recebimento da importância devida, sem contudo obter qualquer resultado satisfatório.

Usei assim a mencionada procuração e retirei do BRADESCO, sem qualquer envolvimento com o seu Gerente ou outros funcionários, e, devolvi a importância restante ao GIGOLÔ não como uma confissão de um crime, mas para não ter o meu nome exposto ao ridículo, pois sou uma pessoa de caráter, honesta e honrada".

PROCURAÇÃO

Segue a transcrição da Procuração Instrumento público passado pelo Tabelião Albino Lopes do Nascimento:

Procuração bastante que faz(em) Cícero Pereira de Oliveira.

Saibam quantos este público instrumento de procuração virem que, no ano de mil novecentos e oitenta (1980) aos vinte quatro (24) dias do mês de novembro, nesta cidade de Porto Velho — Ter. Federal de Rondônia, perante mim, Albino Lopes do Nascimento, compareceu(ram) como outorgante(s) Cícero Pereira de Oliveira, brasileiro, solteiro, professor, identidade nº 210.385-AM, CPF 080.771.082-49, residente à rua Afonso Pena, 1775, Porto Velho-RO, reconhecido(s) como o(s) próprio(s) pelas duas testemunhas abaixo assinadas, minhas conhecidas, do que dou fé, perante as quais por ele(s) me foi dito que, por este instrumento público, nomeava(m) e constituía(m) seu(s) bastante(s) procurador(es) Almerinda Barros da Silva, brasileira, solteira, maior, identidade nº 45889-RO CPF 050.817.972-87, vendedora, residente nesta cidade, confere poderes para receber vencimentos e demais vantagens o qual faz jus ou venha fazer como professora Hora Aula do Instituto Maria Auxiliadora e outras vantagens da rescisão do Contrato de Trabalho no referido Instituto, bem como sacar o F.G.T.S., no Banco do Brasil S/A., agência nesta cidade; podendo para tais fins, assinar recibos e dar quitação, endossar e emitir cheques, sacar qualquer importância creditada em nome do Outorgante, enfim tudo mais praticar para tornar fiel o desempenho deste mandato.

Ensino pago

Oliveiros Litrento

Um preceito formalmente válido carece de valor intrínseco se injusto seu conteúdo. A atualidade dos princípios fundados nos valores jurídicos é tanto mais próxima ou distante do Direito quanto se revele sua adequação ou discrepância entre o que objetivamente deve ser o que, sem nenhuma razão, pretende afirmar-se como obrigatório. Assim, Eduardo García Maynez (La Definición del Derecho) situa uma valorização cuja legitimidade para cada caso singular concreto apóia-se sempre em conteúdos de justiça, que fundamentam todos os valores do Direito.

Estabelece-se, pois, uma clara dicotomia entre o Direito Natural e o Direito Positivo. Para García Maynez são noções distintas e irredutíveis entre si. Para nós, são espécies diversas de um só gênero.

O ensino pago, que o Ministro Ludwig, em boa hora, sugeriu como uma das medidas a ser posta em prática, leia afinal, a uma conceituação precisa de justiça e a uma melhor compensação da atividade governamental dentro da conjuntura democrática do Estado contemporâneo. O ensino pago na órbita das Universidades federais somente agora começa a ser cogitado. Fora do ensino oficial (federal, estadual ou municipal) já o é, com tremendo prejuízo para a formação das elites do país. Ensino, como se sabe, exornado de programas de Faculdades de fins de semana, produzindo diplomados analfabetos, ex-alunos de mestres de renome que jamais deram uma aula ou de assistentes improvisados, camaradas de seus discípulos e dóceis às respectivas Mantenedoras. Mas, sem a mínima cultura necessária, uma vez não habilitados nem com a livre-docência nem com o diploma de Mestre ou Doutor dos Cursos credenciados e oficializados da Pós-Graduação. Naquelas Faculdades, que deveriam funcionar sem fins de lucro, mas que enriquecem seus donos, o lema é: pagou, passou.

Fundamentalmente de acordo com o ensino pago na área das Universidades federais, queremos com isto dizer que, uma vez concretizado, será de grandes conseqüências para a revitalização das Universidades como autarquias, ou transformadas em fundações, evitada a injustiça de se dar ensino grátis a quem pode pagar, desde que não esquecida a justiça de bolsas de estudo para os alunos comprovadamente pobres. E' uma decisão, portanto, a do ensino pago, a ser realizada com o máximo de cautela, com larga faixa de consultas e debates jamais subalternizados ao nível dos entrechoques partidários. Deve ser feita de maneira correta como está sendo atualmente pelo Ministro Ludwig, que se mostra quanto ao assunto, de uma coerência exemplar.

O que se faz agora urgente é uma tomada de consciência nacional. A abertura está feita. E o ensino oficial pago, se concretizado e bem fiscalizado, marcará uma nova etapa para um completa e necessária redemocratização do Brasil. E isto sem esquecer que o que importa, antes de tudo, entre os vícios e virtudes do ensino universitário brasileiro, é como bem explicava Francisco Campos, o professor e seu regime didático. O atual recrutamento do corpo docente que permitiu, recentemente o ingresso, em nosso magistério superior oficial, de professores sem o indispensável concurso universal ou de títulos e provas, sem a habilitação da livre-docência, deve ser combatido. E' nefasto e altamente prejudicial à formação da elites do país. Morre, assim, como bem explicava Ortega y Gasset, pelo desconhecimento da sua função didática e científica, a missão da Universidade.

A Música, os musicos

Nonato Cruz

Quando Biafra decidiu dar o título de "Despertar" ao seu terceiro LP, não foi apenas por ser este o nome de uma das faixas, mas principalmente porque Despertar, abriga em todos seus usos e sentidos, a essência básica do novo trabalho. Eles despertam então para uma nova fase em sua carreira. Uma etapa de sua vida de músico em que vê e sente mais claro e definido o caminho para a expressão de seu interior, através do romantismo de sua mensagem. Um romantismo que chega em cada uma das faixas deste belíssimo disco. Para chegar a este estágio Biafra passou pelo LP "Primeira Nuvem" de onde a sucessividade de "Helena" se espalhou pelo país. Depois veio o disco "Uma vez e nunca mais" que deu a Biafra a certeza do caminho a ser trilhado como artista.

MARCELO COSTA

O maior intérprete masculino de música rural no Brasil, Marcelo Costa está de volta com um novo LP marcado por belíssimas canções características do sertão brasileiro. Natural da cidade de Andradas, em São Paulo, Marcelo Costa é formado em direito e educação física. Mas foi no campo que ele encontrou a grande inspiração para dar seguimento à sua veia artística, que desde 1963, quando assinou seu primeiro contrato profissional, já despontava com grande vigor.

Do início, interpretando moda de viola, ao country dos dias atuais, Marcelo Costa acumulou muitos sucessos, dentre eles: "Vida Manta", "Roy Rogers", "Chofer de Estrada" e "O Berrante da Saudade", entre outros. Para Marcelo Costa "a música que se faz no interior tem todas as condições de competir com a chamada música urbana. O importante é a roupagem. Os arranjos. Falando uma linguagem moderna", diz ele. E prossegue: "A música country é uma nova e concreta investida musical e já surge em todo um mercado em potencial", finaliza.

O festival de música de Piriápolis, no Uruguai, onde se apresentou especialmente convidado, e a temporada no Viejo Armazém, em Buenos Aires, no show "América do Sul à Noite", deram-lhe cunho e projeção internacional, com a manutenção de milhares de fãs nos dois países vizinhos.

Do LP que está sendo lançado pela CBS, a faixa título, "UAI", mostrada previamente em compacto, já se tornou sucesso, aparecendo com muita força nas principais programações das rádios do Centro-Oeste brasileiro, onde vamos encontrar o potencial máximo de público deste estilo musical. Ainda sobre o LP "UAI", podemos acrescentar que é um dos melhores trabalhos já desenvolvidos em torno da música country no Brasil, com algumas regravações de sucessos sertanejos, como "O Carro e A Faculdade", "Mãe Preta" e "Couro de Boi". Um LP que utiliza músicas tradicionais vestidas por novos e arrojados arranjos, gravado em São Paulo, nos Estúdios Bandeirantes, com a segura direção de produção de Romeu Olivia.

A preocupação de Marcelo Costa em divulgar a música rural brasileira pode ser facilmente constatada não só por seu trabalho em disco, como também através do programa "Brasil Rural", que comanda ao lado de Naíra Aguiar, nas manhãs de domingo, na Rede Bandeirantes de Televisão.

CARPENTERS

Dentro de poucos dias será lançado, no Brasil o álbum dos Carpenters intitulado Made In América, que marca o retorno desta dupla tão famosa no mundo inteiro, depois de uma ausência de quase três anos, quando decidiram seguir caminhos separados. Este vem ser seu décimo álbum gravado em estúdio, assinalando um retorno vitorioso dos Carpenters no cenário musical. Na realidade, eles nunca estiveram mesmo ausentes durante este tempo, já que a qualidade de suas músicas não depende do tempo e elas permanecem sendo favoritas de seus fãs espalhados por todo o mundo.

(Want You) Back In My Life Again e Because We Are In Love são as duas músicas escolhidas para este compacto porque são as mais significativas do trabalho do novo disco e dão uma visão ampla de seu estágio atual em termos musicais. A segunda inclusive, foi composta por Richard Carpenter e seu parceiro John Bettis especialmente para o casamento de Karen Carpenter, realizado no ano passado. Como tantas outras dos Carpenters, esta música também está destinada a ser transformar num clássico romântico internacional.

Os Carpenters estão orgulhosos de seu novo LP Made In América. É um retorno aos bons tempos. A voz de Karen está melhor do que nunca. A produção de Richard é limpa e a seleção de músicas é bem variada e flui sem esforço, criando um dos discos mais agradáveis em termos de som desta década.

Leia e assine o Alto Madeira

Política de Nutrição

Uma política nacional de alimentação e nutrição co macompanhamento constante do peso e altura das crianças para detectar problemas de subnutrição, a par de controle e vigilância sobre o estado de saúde das gestantes, inclusive com aplicação da dosagens de hemoglobina para evitar anemia — eis um adas principais recomendações do 6º Simpósio Brasileiro de Alimentação e Nutrição, que acaba de ser encerrado em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, e que reuniu durante uma semana 322 nutricionistas, agrônomos, veterinários, médicos e outros especialistas com alguma contribuição a oferecer à análise e equacionamento dessa questão cujas implicações sociais e sanitárias são, indiscutivelmente as mais relevantes. Outra das conclusões básicas do simpósio se prende à necessidade de esforços visando a eliminar o desperdício de alimentos e compatibilizar a utilização de alimentos para a produção de energia com as necessidades de melhoria alimentar da população carente do País.

Há, como se sabe, atraso na elaboração e aprovação do III Programa Nacional de Alimentação e Nutrição, cujas perspectivas se considern devam se relativamente revigoradas em relação ao segundo plano, ampliando-lhe os resultados ao nível do que a realidade nacional aconselha e exige.

Há consenso entre os estudiosos os quais acompanham, mais de perto, a matéria, de que variados fatores influem para que a maior parte da população brasileira tenha hoje uma dieta abaixo do que seria razoável, a ponto, por exemplo, de indicar-se que em referência a alguns produtos, como o próprio arroz, o que aparentemente seria superprodução revela apenas o subconsumo de alimentos, exigindo-se como tal, em um fenômeno que deve ser apreciado com a devida profundeza, na diversidade de suas consequências.

Estudos realizados pelo Banco Inter-americano de Desenvolvimento — tomando por base dados da FAO e dos Estatísticos de Despesas Econômico-Familiares — demonstra, outrossim, que somente 32,8% dos brasileiros apresentavam, já em 1975, adequação calórica na dieta, sendo que no Nordeste e áreas de fronteira esse percentual atingia somente 20,5 e 12,6%, respectivamente, enquanto que na região Sudeste era de 42,1%. O consumo médio de leite, por pessoa, no País estava defasado em 56% e mrelação ao consumo mínimo recomendável — 146 litros por ano — ainda de acordo com o mesmo estudo.

Acrescente-se que além do subconsumo (o brasileiro, segundo os estudos do Bird, consome menos alimentos, gastando mais para comprá-los), tem-se verificado, ademais, queda na produção por pessoa dos alimentos básicos. Com relação ao consumo, o Bird constatou que, em São Paulo, de 1977 a março de 1980, o crescimento nominal dos salários foi de 195%, enquanto o preço do item alimentação cresceu em 227%; e que, em Belo Horizonte, essa mesma relação manteve-se nos índices de 177 e 382%, respectivamente. Já no que diz respeito à queda de produção, verificou-se que durante os triênios 1966/68 a 1978/80 houve uma queda de 27,2 para 18,5 quilos por ano de feijão; de 73,5 para 68,2 quilos de arroz; de 310,2 para 221,9 quilos de mandioca, e de 141,4 para 140,2 quilos de milho.

Os dados devem ser, pois, cotejados, aferidos e compreendidos, no que representam quer em termos de economia agrícola, estritamente considerados, quer em seus efeitos no tocante à nutrição e alimentação dos brasileiros, com reflexos nos padrões sanitários.

Não se trata, decerto, de uma questão que possa ser apreciada senão à luz do enfoque corajoso dos graves aspectos de que se reveste, importando, como tal, extrair de tal apreciação as linhas de ação prática capazes de modificar para melhor o quadro nutricional e alimentar da população, em tudo aquilo que se afigura aquém do desejável.

É nesse sentido que contribuições como a desse 6º Simpósio de Alimentação e Nutrição, recém realizado, despontam como altamente úteis, pelo valor técnico de que se revestem e por constituírem para as nossas autoridades, subsídios indispensáveis ao aprimoramento da política agrícola e da política econômica, mais amplamente considerada, em função das exigências específicas de um programa de melhoria das condições nutricionais.

EXTRATO DOS ESTATUTOS DA SOCIEDADE ESPORTIVA E RECREATIVA CACOAL

CAPITULO I

1º — Sob a denominação de Sociedade Esportiva e Recreativa Cacoal, é constituída com sede em Cacoal, por tempo indeterminado, uma sociedade civil, que tem por objetivo proporcionar a seus associados de ambos os sexos, todas as modalidades esportivas, recreativas e culturais e reger-se-á pela legislação em vigor e por estes estatutos.

CAPITULO II

Do Patrimônio Social

4º — O patrimônio social será constituído da seguinte forma: pelos imóveis e móveis adquiridos, pelas contribuições de seus associados, pelos legados e doações recebidas.

CAPITULO VI

Da Diretoria e do Conselho Fiscal

8º — A Sociedade Esportiva e Recreativa Cacoal será ministrada por uma diretoria composta por três (3) membros maiores de 21 anos. A diretoria será órgão de soberania da entidade e terá poderes amplos de administração, por seu intermédio os sócios se manifestarão coletivamente.

Parágrafo 1º — A Diretoria será composta de Presidente, Secretário e Tesoureiro.

9o. — A Assembléia elegerá o presidente e o Conselho Fiscal, composto também de três membros que serão encarregados de fiscalizar a questão financeira da administração.

10º — O mandato da diretoria será de dois anos, podendo haver reeleição.

CAPITULO IX

Das Assembléias Gerais

20º — Os associados da Sociedade Esportiva e Recreativa Cacoal, reunir-se-ão em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinárias.

CAPITULO X

Das Disposições Gerais

22º — Os presentes Estatutos poderão ser modificados, o pedido de modificação será apreciado se vier subscrito por vinte ou mais sócios quites, no uso de seus direitos sociais.

23º — Os sócios da Agremiação não respondem nem mesmo subsidiariamente pelas obrigações contraídas em nome da sociedade, as quais caberia ao presidente em função.

24º — Os casos omissos nestes estatutos, serão resolvidos pela diretoria em vigor.

25o. — A dissolução da sociedade dar-se-á quando o número de sócios objetivos reduzir-se a cinco (5) sócios.

Parágrafo Único — Em caso de dissolução, o patrimônio da mesma, sanado os compromissos de dívidas, pelos credores, será revertido para instituições beneficientes e filantrópicas desta cidade.

26º — Estes Estatutos entrarão em vigor imediatamente após a sua aprovação pela Assembléia competente.

Sociedade Esportiva e Recreativa Cacoal — SEC

Osmar Moreira da Silva — Presidente

O preço da educação

Poupar. Nunca esse verbo foi tão utilizado pelas autoridades do País ao procurar os remédios para a doença crônica da inflação. Só que o apelo parece ter apenas validade retórica, pois na prática assiste-se diariamente a um desperdício de dinheiro público, ou melhor, dos contribuintes, deslocado ora para obras suntuosas e sem necessidade prioritária, ora para projetos que não condizem com os vultosos recursos empregados.

Bom exemplo disso é a dúvida dos vereadores de Diadema, assustados com o custo de dois prédios destinados à pré-escola naquele município. Dois prédios com duas salas de aula com 45 metros quadrados, cada uma, dois banheiros de quatro metros quadrados no total e uma cozinha de 24 metros quadrados, além de um pátio externo coberto, custaram aos cofres municipais cerca de 15 milhões de cruzeiros. Um preço que realmente merece ser analisado detidamente, pois a construção, com parte externa de bloco aparente e cobertura de calhetões, está despendendo verbas que só seriam possíveis caso a construção fosse bem mais sofisticada.

Um dos vereadores daquela cidade, Fernando Vitor, chega até a denunciar a construção das escolas como "mais um caso de corrupção do prefeito Lauro Michels", argumentando inclusive que estão sendo erguidas por uma empresa que "tem vencido a maioria das concorrências públicas desse gênero". A denúncia, pela sua gravidade, merece ser devidamente apurada, e o prefeito deve sair a público para esclarecer as dúvidas que ainda existem sobre o preço real das construções e as que o incriminam publicamente.

Independente da reação oficial que a posição do vereador possa provocar, aplicar 15 milhões de cruzeiros em duas escolas desas dimensões parece um pouco de falta de visão administrativa de como manipular as verbas, sempre escassas, das administrações municipais. Quando o próprio Ministério da Educação sai a campo para pedir auxílios, para tentar abrigar uma população marginalizada de educação na pré-escola, a verba gasta por Diadema demonstra que os sucessivos apelos das autoridades federais, para uma aplicação coerente dos recursos disponíveis, não estão sendo levados a sério.

O prefeito Lauro Michels tem por obrigação explicar como essas duas construções chegaram a esse preço, a não ser que esteja pagando para ver o resultado da peritagem que o Instituto de Pesquisas Tecnológicas poderá fazer, caso o pedido do vereador seja atendido. E explicar também se as próximas unidades a serem construídas chegarão mesmo a Cr$ 11 milhões, como também foi denunciado. Poupar, senhores, poupar. É necessário administrar a escassez.

MINISTERIO DO INTERIOR
TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, devidamente cadastrada no Registro de fornecedores deste Governo e que estejam em dia com a entrega de materiais, referentes a licitações anteriores realizadas por esta Comissão, torna pública que fora realizar a seguinte Tomada de Preços P/Atender a Secretaria de Administração-SADM.

T. DE PREÇOS Nº	DIA	HORA
168/CPL-M	11.08.81	8:30

OBJETO
Equipamentos Sonográfico.

Os Editais, especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos das 14:00 às 18:00 horas no seguinte endereço:
Comissão Permanente de Licitação de Material.
Rua Henrique Dias, 307 — anexo do Departamento de Material.
Porto Velho, 30 de julho de 1981.
ALTAMIR DA ROCHA SIMPSON
Presidente da CPL-M

Hotel Azteca

Sinta-se como se estivesse em sua própria casa, hospedando-se no AZTECA HOTEL sob a direção do Ferreira.
Apartamentos com ar condicionado, refeições e serviço de bar.
Estacionamento privativo.
Rua Afonso Pena, 1.341
Telefone: 221-4441.

AZTECA HOTEL

As últimas salas

..Aluga-se salas no Edifício Rio Madeira, o ponto mais central da cidade.

Tratar com TOURINHO-Corretores pelos fones: 221-3161 — 221-6483 e 221-5989.

Curso Einstein

INTENSIVO
Matrículas Abertas
Curso Einsteim Pré-Vestibular
Melhor ambiente Clima Universitário
Melhores apostilas Professores dinâmicos
Informações pelo fone 221-3185
Início das aulas dia 05 de agosto
Av: 7 de Setembro nº 837 2o. Andar
Einstein a opção inteligente

Horóscopo

ARIES — 21/3 a 20/4

Um posicionamento pessoal de maior otimismo e perseverança deverá alterar sensivelmente o quadro astrológico desta sexta-feira para o ariano, beneficiado diretamente por um clima de positividade nos assuntos profissionais e domésticos. Evite gastos e dispêndios não essenciais.

TOURO — 21/4 a 20/5

O taurino hoje, sob benéfica influência do Sol, terá momentos muito gratificantes em termos profissionais. Procure controlar seus impulsos irrefletidos no trato pessoal. Carinho e confidências no relacionamento amoroso, Sua característica nesta sexta-feira a prudência.

GEMEOS — 21/5 a 20/6

Um comportamento agressivo e uma posição excessivamente enérgica para com colegas e superiores poderão lhe trazer problemas no trato profissional. Hoje você tem uma benéfica influência da Lua e de Vênus que o predispõem a uma vida tranquila em família e com a pessoa amada.

CANCER — 21/6 a 21/7

Vivendo um momento de extrema favorabilidade em todos os seus aspectos, o canceriano terá hoje um dos seus melhores dias em termos pessoais, profissionais e financeiros. Há uma disposição astrológica que lhe traz um clima muito benéfico nesta sexta-feira, mormente à tarde.

LEAO — 22/7 a 22/8

As atividades rotineiras do leonino nesta sexta-feira, estarão dispostas de forma muito benéfica e favorável, com positivos reflexos para seu comportamento, posicionamento funcional e finanças, nos próximos dias. Procure mostrar-se mais dedicado.

VIRGEM — 23/8 a 22/9

Hoje o virginiano terá favorecidas as suas solicitações de natureza profissional ou financeira, podendo, sob grande possibilidade de imediato êxito, tratar de empréstimos e financiamentos. Motivação para o trato doméstico. Sua característica neste dia: uma aguçada intuição.

LIBRA — 23/9 a 22/10

Um posicionamento muito favorável da Lua e de Vênus, est ea seu regente astrológico, lhe trará hoje um dia de notáveis indicações em todos os seus aspectos, com recompensadora vivência profissional e doméstica. Indicações benéficas para sua saúde.

ESCORPIAO — 23/10 a 21/11

Dois aspectos distintos predominam o dia do escorpiano no atual quadro astrológico. O primeiro, altamente favorável, o posiciona muito bem diante de negócios, profissão e finanças e o outro, de certa desfavorabilidade, traz indicações negativas para o trato afetivo que estará hoje em momento contra-indicado.

SAGITARIO — 22/11 a 21/12

Um clima de boa receptividade funcional, aliado à momento em que você se aprimora na busca de vantagens profissionais, lhe trará hoje uma notável satisfação íntima. Insegurança no amor. Sua característica neste dia: a autenticidade.

CAPRICORNIO — 22/12 a 20/1

Nesta sexta-feira, de neutras indicações astrológicas para o capricorniano, você deve rever algumas posições recentemente tomadas e que o isolaram de pessoas conhecidas há pouco tempo. Sua característica hoje: o relacionamento.

AQUARIO — 21/1 a 19/2

Um dia de emoções fortes, com notável momento de muita significação futura, esta sexta-feira trará ao aquariano a predominante influência de Vênus que o guiará, e mtodas as atitudes, na direção do sentimento. As suas características dominantes hoje serão o humanitarismo e a sensibilidade.

PEIXES — 20/2 a 20/3

Há indicações de certa desfavorabilidade para o pisciano nesta sexta-feira, quando você poderá enfrentar problemas de relacionamento pessoal, com atritos, discussões e desentendimentos. Saúde em dia positivo. Sua característica hoje será uma excessiva teimosia.

TERRITORIO FEDERAL DE RONDONIA
COMARCA DE PORTO VELHO

CARTORIO DE PROTESTOS DE TITULOS

EDITAL

Albino Lopes do Nascimento, Oficial de Registro de Protesto de Títulos da Comarca de Porto Velho, Capital do Território Federal de Rondônia, na forma da Lei, etc.

Faz Saber que acham-se em Cartório, sito à Av. 7 de Setembro, 1083 — Galeria Central, para serem protestados, por falta de pagamento, os seguintes títulos:

Devedores: Angelita Helena Valente Lobo — 1 LC de Cr$ 120.019,00; Ary Petri — 1 LC de Cr$ 89.789,00; Expedido Ferreira de Lima — 1 LC de Cr$ 148.919,00; Maria Nogueira da Silva — 1 LC de Cr$ 11.079,00; Jurbas Vieira — 1 LC de Cr$ 26.719,00; Marina do Nazaré dos Santos — 1 LC de Cr$ 10.348,00; Rosinaldo Braga Ribeiro — 1 LC de Cr$ 39.418,00 — todas em favor de Cia. Itaú de Investimento, Crédito e Financiamento. — Devedores: Ampelio de Castro — 2 Dps. nos valores de Cr$ 10.625,00 e Cr$ 12.900,00; Antonio Borges do Nascimento — 1 Dp. de Cr$ 4.158,00; Francisco Clidomar Barbosa Pereira — 1 Dp. de Cr$ 1.995,00; Deolindo Lima — 1 Dp. de Cr$ 3.275,00; José Sterling — 1 DP de Cr$ 8.499,00; Amilton Augusto de Oliveira — 1 Dp. de Cr$ 2.158,00; Arbelia Teixeira da Silva — 1 Dp. de Cr$ 3.234,00; José Lima de Mendonça — 1 Dp. de Cr$ 2.500,00 — todas em favor de Cebesa S/A. — Devedor: R. Brito — 1 Dp. de Cr$ 31.300,00 — favor de Inds. Gandra S/A. — Devedor: Distribuidora de Bebidas N. Sra. da Penha Ltda. — 1 Dp. de Cr$ 943.967,20 — favor de Agrumercantil Jaciara Ltda. — Devedor: Aldemira da Cruz Carvalho — 1 Dp. de Cr$ 5.080,00 — favor de Cred Móveis Ltda. — Devedor: Coml. Mato Grosso Ltda. — 1 Dp. de Cr$ 19.000,00 — favor de Plast. Balplastic Ltda. — Devedor: Ary Marcos Venancio — 1 NP. de Cr$ 49.00,00 — favor de Banco Bamerindus do Brasil S/A. — Devedor: Raimundo Nonato Dias — 1 Dp. de Cr$ 48.500,00 — favor de Teixeira & Cia. Ltda. — Devedor: Cesário Pereira Souza — 1 Dp. de Cr$ 11.430,00 — favor de Construmat Mat. Constr. Ltda. — Devedor: Móveis de Rondônia Ltda. — 1 Dp. de Cr$ 3.940,40 — favor de Ind. Triângulo de Rondônia Ltda. — Devedor: Imacol Imp. Mat. Constr. Ltda. — 1 Dp. de Cr$ 42.510,21 — favor de Irmãos Ind. Reunidas Pery S/A — Devedor: Hélio Silva — 1 Dp. de Cr$ 64.889,12 — favor de Teixeira & Cia. Ltda. — Devedor: J. M. Lunde Raposo — 1 Dp. de Cr$ 12.652,00 — favor de Tonbras S/A — Ind. e Com. de Apar. Eletr. — Devedor: Lucas Alberto Vinzolo — 1 Dp. de Cr$ 5.831,00 — favor de Cia. Ind. Brasileira de Madeira. — Devedor: Ambrosio de Souza — 1 Dp. de Cr$ 49.500,00 — favor de Teixeira & Cia. Ltda. — Devedor: J. Siqueira Ind. Com. — 1 Dp. de Cr$ 40.021,12 — favor de Banco Bamerindus do Brasil S/A. — Devedor: Importadora Imperial Ltda. — 2 Dps. nos valores de Cr$ 34.379,56 e Cr$ 82.959,99 — favor de Ind. Kappas S/A e Metalurgica Triches Ltda. — Devedor: H. R. Gomes Donato — 4 Dps. nos valores de Cr$ 8.296,00, Cr$ 17.229,21, Cr$ 8.129,58 e Cr$ 8.129,58 — favor de Calçados Morgadinha Ind. Com. Ltda., Ind. de Calçados Criança Ltda., e Prila Impor. e Com. Ltda. (2) — Wanderley Alves da Silva — 1 Dp. de Cr$ 41.528,31 — favor de Sideral Plásticos S/A Ind. e Com. — Devedor: Antonio Alves da Silva — 1 Cheque de Cr$ 12.950,00 — favor de Projeto Nac. de Propaganda do Livro PNPL. — Devedor: Antonio de Souza Araújo — 1 Cheque de Cr$ 30.000,00 — favor de Confecções Porto Alegre. — Devedor: José Maria dos Santos Machado — 1 Cheque de Cr$ 40.000,00 — favor de Eonn Grubin. — Sebastião Ferreira da Silva — 1 Cheque de Cr$ 8.00,00 — favor de Rondaulo Ltda. — Devedor: B. A. A. de Souza — 1 Dp. de Cr$ 8.839,00 — favor de Car Ind. Com. Prods. Belem Ltda. — Devedor: Alberto Luiz Coloone — 1 NP. de Cr$ 200.000,00 — favor de Neuri Ilha — Devedor: J. M. Lunde Raposo — 1 Dp. de Cr$ 9.371,28 — favor de Etadin Ind. e Com. Ltda. — Devedor: Lázaro Julio de Castro — 1 Dp. de Cr$ 50.000,00 — favor de S/A. White Martins. — Devedor: J. A. Marques — 1 NP. de Cr$ 121.000,24 — favor de Bamerindus S/A. Financiamento, Crédito e Investimento. — Devedor: Panificadora e Confeitaria Carajá Ltda. — 1 Dp. de Cr$ 12.000,00 — favor de Pop Com. Apar. Eletr. e Auto. — Devedor: Antonio Alves da Silva — 1 LC de Cr$ 25.000,00 — favor de Cia. Itaú de Invest. Créd. e Financ. — Devedor: Miguel Gurgulho dos Santos — 1 Dp. de Cr$ 217.010,00 — favor de Poligel Embalagens Plásticas. — Devedor: Manoel Angelo Sarmento — 1 LC de Cr$ 25.103,00 — favor de Cia. Itaú de Invest. Créd. e Financ. — Devedor: Manoel Gudiner de Oliveira Silva — 1 LC de Cr$ 5.723,76 — favor de Banco Real S/A. — Devedor: Antonio Alves da Silva — 1 LC de Cr$ 63.489,00 — favor de Cia. Itaú de Invest. Créd. e Financ. — Devedor: E. J. Medeiros — 1 Dp. de Cr$ 40.833,00 — favor de Bosthaus.

O presente Edital é passado com a finalidade de intimá-los a comparecerem em Cartório, dentro do prazo de 72 horas úteis, a fim de evitarem os devidos protestos.

Porto Velho (RO), 30 de julho de 1.981

Albino Lopes do Nascimento
Oficial

LEIA E ASSINE
O ALTO MADEIRA

Kennedy e Carvalho nas olimpíadas do CMA

Os Soldados Douglas Kennedy e José Roberto Carvalho, do 5º Batalhão de Engenharia de Construção estarão seguindo hoje ou amanhã para Manaus, Amazonas, onde irão testes de seleção para comparar seus índices que foram encaminhados ao Comando Militar da Amazônia, com sede em Manaus pelo comando do Batalhão.

Caso sejam equiparadas suas marcas, estarão participando, durante o mês de agosto em Manaus em suas modalidades das Olimpíadas do Exército da Amazônia com a participação de todos os quartéis da Amazônia, incluindo Mato Grosso.

Se permanecerem com as marcas com as quais estão saindo de Porto Velho, e vencerem as provas em Manaus, irão ao Rio de Janeiro, onde disputarão o certame nacional de Atletismo, a exemplo do João Carlos de Oliveira, o João do Pulo. Com isso tomarão parte para as seleções do Norte, representando o Comando Militar da Amazônia — CMA.

MELHOR DO DISCO

Juntamente com Douglas Kennedy e José Roberto Carvalho, seguirá também o cabo Idiomar, o primeiro e melhor arremessador de disco do Exército Brasileiro e terceiro das Forças Armadas. Dos três, os soldados, cujos nomes de Guerra são: Kennedy e Carvalho se conseguirão vaga para o nacional, por serem classificados deste ano, não participarão da Olimpíadas das Guarnições, ainda este mês, em comemoração ao primeiro aniversário de um mês da 17a. Brigada de Infantaria de Selva.

Vale salientar, que Douglas foi por várias vezes o recordista fundista dos 5 mil metros na categoria estudantil, tendo sido em último colégio "Barão do Solimões" e foi destaque nos últimos jogos escolares de Rondônia, e também tomou parte na última "São Silvestre", em São Paulo.

Candidatas 'Garota Verão' visitam AM

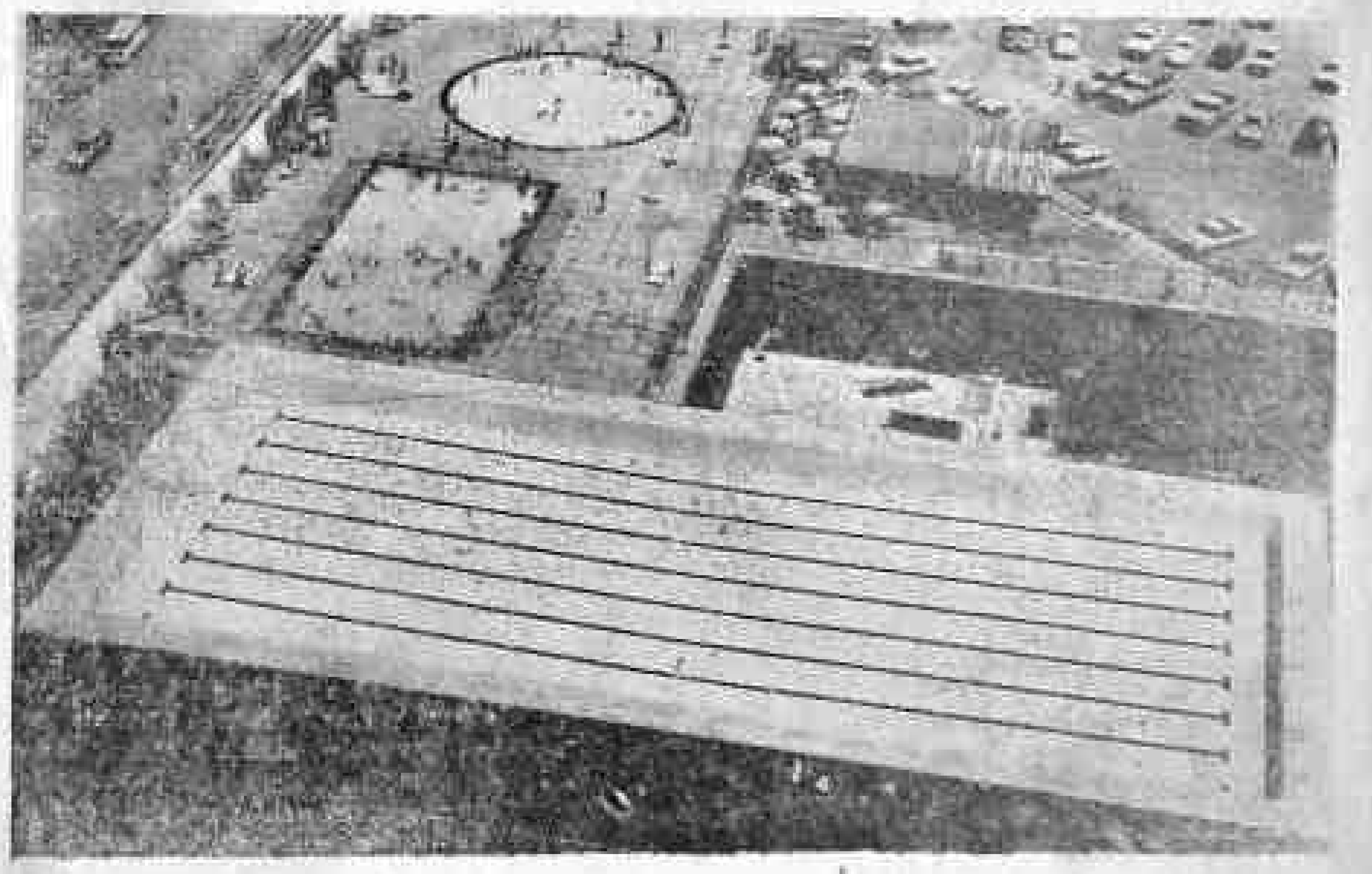
O Botafogo Futebol Clube promoverá neste domingo, às 10:00, em sua piscina, o concurso "Garota Verão 81", do qual participarão seis candidatas. Um grupo delas, acompanhada pelo sr. Ismael Ferraz, visitou na manhã de ontem a redação do "ALTO MADEIRA", onde palestraram durante alguns minutos com os redatores, mostrando-se animadas para o concurso do qual estarão participando no próximo domingo.

VISITANTES

O grupo que visitou o "AM" estava formado por três candidatas, todas muito simpáticas e realmente fortes concorrentes ao título de "Garota Verão 81", do Botafogo. Eis as visitantes: Silvia Cleremer Maloney, uma morena de 1,60 de altura, 16 anos de idade, aluna da 8a. série do "Carmela Dutra" e candidata fortíssima no título; Heira Teixeira de Medeiros, também de 16 anos de idade, 1,63 de altura, aluna da 7a. série do "Barão do Solimões" e Marcela Line Soares da Silva, de 15 anos, 1,60 de altura, estudante do Carmela Dutra, onde cursa a 7a. série.

As demais candidatas que não vieram ao "AM", são: Iolanda (15 anos), Ana Maria (15 anos) e Hiziel Balbeira (16 anos).

A julgar pelas candidatas que visitaram o "Alto Madeira", todas dignas do título, a escolha será difícil, constituindo-se um trabalho difícil para a comissão julgadora.



Na beira do conjunto aquático do Botafogo mais uma excelente programação do clube da estrela solitária: o concurso "Garota-Verão/81".

Manaus encerra amanhã sua colônia: férias

A direção do colégio Manaus no bairro da Floresta e o coordenador das atividades da Colônia de Férias, professor Waltenilson, convocou todas as crianças e pais de seus alunos para assistirem e tomarem parte da animadíssima programação de encerramento das atividades no atual período de recesso escolar.

O horário deverá continuar o mesmo, das sete às 10h30m, com atividades costumeiras como jogo de Handebol, Volei e Basquetebol, tendo ainda uma apresentação especial de Balet formado por um grupo especial das próprias crianças daquele setor, para fazerem uma série de gala a todos os presentes.

A coordenação geral das atividades informou ainda que ainda haverá as atividades de desenhos plásticos e recreação em geral, visando dar o mais bonito encerramento desportivo-recreativo naquele setor. Esperam que todos os convidados se façam presentes.

Território Federal de Rondônia
Junta Comercial de Rondônia

CERTIDAO

Certifico que LUNDGREN TECIDOS S/A — CASAS PERNAMBUCANAS, arquivou nesta Junta Comercial sob número de ordem 11.9.000000.2 por despacho da 1a Turma, de vogais em 27 de julho de mil novecentos e oitenta e um Ata da Reunião da Diretoria realizada em 10 de junho de mil novecentos e oitenta e um com a seguinte ordem do dia: Abertura das seguintes filiais: Cacoal, Território Federal de Rondônia, à Av. Sete de Setembro, nº 2188 e Vilhena, Território Federal de Rondônia, à rua Principal, s/n., Conjunto do Oeste, com o capital destacado de Cr$ 10.000,00 (Dez Mil Cruzeiros), estando o referido documento previamente arquivado na Junta Comercial do Estado do Ceará, sob o número de ordem 23.838/81, em 14 de julho de 1981. Do que dou fé. Junta Comercial de Rondônia, em 28 de julho de mil novecentos e 81. Eu, Maria Lúcia dos Santos, Auxiliar de Escritório p/Chefe da Seção de arquivo, datilografei e assino.
Visto: Francisco Souza do Vale, Secretário-Geral

TAPANDO O SOL COM A PENEIRA

Com um indisfarçável exagero em seu sorriso, o presidente do Banco Central, Carlos Langoni, anunciou no último dia 3 "mais um importante êxito (sic) na escalada do Governo brasileiro para o alcance do principal meta administrativa de 1981: o equacionamento do balanço de pagamentos e recomposição das reservas internacionais do País".

Demonstrando ser um autêntico herdeiro da prevalente tecnoburocracia que comanda o País, Langoni "timizou as expectativas", divulgando que o Brasil fechou o segundo semestre com uma captação de US$ 10 bilhões em recursos externos, ou seja, bem mais da metade do total necessário para o saldo das contas externas. Voltamos a ter a plena credibilidade do mercado financeiro internacional, todos nos querem emprestar seus dólares, afastamos o espectro do Fundo Monetário e, em síntese, vislumbra-se no Brasil um novo "Eldorado".

Fina ironia ou técnica de persuasão com arranjos contábeis? Nem uma, nem outra. Mas uma crença calcada na ignorância geral. Langoni, por exemplo, esqueceu-se de referir-se ao fato de que as elasticidade dos prazos e spreads dos empréstimos tomados no exterior alcançaram limites inéditos no País. Estamos pagando por qualquer "meia dúzia de trocados o que nenhum país da África paga. A taxa de juros que nos é imposta para a tomada de recursos supera a de todos os vizinhos do continente e mesmo a da insolvente Polônia, agonizante com uma dívida externa equivalente à metade da brasileira.

É bem verdade — diga-se de passagem — que uma série de artifícios foram detonados para que os tomadores de empréstimos, forçosamente, não tenham outra alternativa senão aceitar os custos astronômicos do dinheiro externo. Para isso, estão aí as taxas de juros domésticas em níveis estelares, a propaganda da Resolução 63, etc. etc...

Pagando o que o outro quer, todo mundo arruma empréstimos com facilidade. Para se ter uma melhor compreensão da limitada margem de manobra, o Governo (leia-se Banco Central) ofereceu ainda ao credor a opção de escolha da taxa interbancária que a ele melhor responder. Assim, por exemplo, os juros pagos pelos tomadores nacionais, no momento da contratação do empréstimo, serão norteados pela prime ou libor, seja no euromercado ou no mercado norteamericano, ao bel-prazer do banqueiro internacional e, obviamente, em função da maior elevação de uma delas. Um privilégio que até então era nosso, mas que agora...

E o descaso é total, a começar pelos números apresentados. Isto porque o próprio Governo trabalha com projeções fictícias. Compreende-se muito bem que previsões são previsões, e passíveis de erro. Mas, por isso mesmo, devem ser corrigidas sistematicamente. Assim, o Brasil não vai captar somente US$ 14 bilhões este ano, mas em torno de US$ 16 ou US$ 17 bilhões. Os juros não somarão apenas US$ 6,3 bilhões, mas US$ 8,8 bilhões. E por aí vai.

Mesmo o festejado volume de recursos externos em torno de US$ 10 bilhões, anunciado por Langoni, com os redenção da política econômica do Governo, não é realista, já que descontado o carry-over de 1980 (em todos os anos esse ingresso de recursos atrasados acontece), o número verdadeiro é o de pouco mais de US$ 8 bilhões.

LUIS CESAR FARO

COMENTANDO

Simeão Tavernard

Ficha Técnica:
Campeonato Portovelhense de Futebol
Jogo: Ferroviário 4 x Cruzeiro 0
Local: Estádio Aluízio Ferreira
Data: 29-07-81
Juiz: Aguinaldo Rebouças
Renda: Cr$ 32.200,00
Público: 322 pagantes.

x x x

Sabíamos que o Ferroviário deixaria o gramado com os louros da vitória, pois era o franco favorito. Porém, não sabíamos que exibiria um bonito futebol como exibiu. A sua vitória de 4 a 0 foi justíssima. Espelhou a sua superioridade, diga-se a bem da verdade. O Cruzeiro não foi um adversário fácil, pelo contrário, lutou muito e muito. Ao meu ver valorizou o triunfo tricolor pelo seu espírito de combatividade. A verdade é que o jogo em si agradou em cheio. Vimos por parte do Ferroviário um futebol técnico e esquematizado. Pelo lado do Cruzeiro vimos um futebol corrido e combativo. O juiz do encontro foi o sr. Aguinaldo Rebouças que realizou um ótimo trabalho. O público foi de regular para bom, deixando uma renda em torno de 32 mil cruzeiros.

x x x

O jogo foi iniciado às 21,20 minutos cabendo ao time cruzeirense movimentar o "perereco". Os 10 minutos foram jogados à base de estudos, sendo que o Cruzeiro aos 5 minutos por pouco não marcou o seu gol. A presença de Juarez na hora do arremate de Almir foi providencial, evitando um tento certo. Aos 8 minutos novamente o Cruzeiro põe em polvorosa a retaguarda do Ferro e dessa vez quem salvou a meta de Ottis foi o zagueiro Pedrinho. As coisas estavam "rucas" para o lado do Ferroviário.

x x x

Aos 12 minutos foi a vez do Ferroviário fazer com que a galera cruzeirense passasse por um tremendo susto. O meia campista Arturzinho desfere um petardo espetacular no canto esquerdo do goleiro João que teve de dar um salto felino para mandar a escanteio. Se o chute foi sensacional a defesa foi muito mais. O público aplaudiu.

Aos 15 minutos a torcida tricolor dá o seu grito de gol. O lateral Pedrinho fez uma bonita jogada pelo seu setor direito e da linha de fundo faz um belo cruzamento. Caetano sobe mais que o zagueiro e testa a bola para o fundo das redes. Era o primeiro gol do Ferro v iário.

O Cruzeiro partiu em busca do empate passando a correr muito mais, obrigando que a defesa tricolor se desdobrasse para evitar a queda de sua meta. Que deu um trabalhão deu no duro.

Aos 43 minutos o ponteiro Coutinho fez com que a torcida do Ferro voltasse a vibrar ao consignar um golaço. O jovem ponteiro ao receber um primoroso passe de Rubinho, finta dois adversários para depois arrematar de maneira indefensável. Estava marcado o 2º tento do Ferroviário. Dois minutos depois o juiz dava por terminada a primeira etapa.

x x x

Veio a fase final e com ela a superioridade do Ferroviário. O time tricolor passou a jogar de maneira diferente. Seu meio-campo marcou sobre pressão não dando o menor espaço ao adversário. Com isso o time do Cruzeiro se perturbou, passando a jogar desordenadamente. Muito embora continuasse com o mesmo espírito de luta.

Aos 37 minutos, Caetano volta a deixar a sua marca de artilheiro ao consignar o 3º gol do Ferrim. Com o oportunismo que Deus lhe deu aproveitou uma sobra de bola mandando-a para o fundo das redes. A partir desse momento só deu Ferrim. Mandava nas ações.

Aos 44 minutos o meia campista Batista sela o triunfo tricolor marcando o 4º gol do Ferroviário e a galera tricolor voltou a dar o seu grito de gol e houve até quem usasse a expressão: "Ferro tu és o maior".

x x x

Gostamos e elogiamos o rendimento do time treinado por Neimório Cunha. O time jogou um bonito futebol. O goleiro Ottis pouco trabalhou. Nas raras vezes em que interviu o fez com segurança. A zaga composta por Pedro, Juarez, João e Canhoto foi o ponto alto da equipe. Jogou barbaridade. O meio campo preliou muito bem. Não exibiu aquele futebol exibicionista e individual. Jogou para o time. Não deu espaço algum. Para mim foi a melhor exibição que o Ferroviário fez no presente campeonato. A linha de frente chutou muito ao gol. Nota 9 para o rendimento do Ferroviário.

O Cruzeiro foi, como já dissemos acima, combativo. Lutou muito e muito. O goleiro João não teve culpa nos gols sofridos. A retaguarda com Teixeira Freire, Jorge Santos e Ditão teve boa atuação. Sendo que Ditão foi o melhor. Gostamos muito da maneira de atuar de Ditão. Jogo sério e com muita classe. O meio-campo muito lutou no primeiro tempo. Na parte final caiu de rendimento. O ataque trabalhou muito mas na hora do arremate pecava. Se tivesse um pouco de tranquilidade teria marcado pelo menos um gol. Nota 7 para o time cruzeirense.

x x x

O juiz Aguinaldo Rebouças esteve muito bem. Só achamos que sua senhoria está correndo muito pouco. Está gordo. Deve tratar um pouco mais da forma física. Seus auxiliares João Damasceno e Carlos Bicho perfeitos nas marcações.

x x x

Craque do Jogo — Pedro (Ferroviário). Jogou um bolão. Nota 10.

Flamengo tem sério compromisso domingo: vencer o São domingos

O Flamengo tem domingo um compromisso seríssimo que é o São Domingos em sua segunda partida neste returno pelo grupo "A". Para garantir sua vaga na decisão do certame, deverá vencer a disputa e afastará ainda mais seu adversário que ficou com o penúltimo lugar no primeiro turno e perdeu dois pontos nesta fase.

Mesmo não estando acertando como havia programado uma melhor acentuada recuperação, o que não foi possível no primeiro turno, o São Domingos não deixará de ser um adversário perigoso para o elenco de Vila comandado por Luizinho.

Os dois clubes entretanto, terminaram seus preparativos para o jogo com treinos coletivos de apronto, quando deverão ser também definidos os plantéis. Deve-se reconhecer que nas últimas apresentações do Flamengo, sobressaiu-se também, a melhora que tanto o treinador Luizinho quanto o presidente Carlos Alberto estavam cientes que conseguiriam, e isso só dificultará as coisas para o lado sandominguense.

PROVA

Domingo então será tirada a prova de quem realmente está em melhores condições de arrancar a vitória. No Vila, Luizinho esteve conversando desde que fez seu primeiro jogo contra o Cruzeiro e o derrotou por 2 x 0, com seus atacantes, principalmente com o extrema esquerdo Dinho e o meia armador Maurino, que apesar de jogarem um excelente futebol, prendem por demais espaço de tempo boas jogadas.

Por outro lado, o São Domingos deverá jogar sempre em cima, procurando a todo custo arrancar a vitória e sair desse "sufoco" como o próprio presidente Luiz Heitor já classificou a situação de um time que tem todas as condições de chegar junto aos grandes e se impor.

Confirmado: Luizinho assume o Moto para o Copão

O técnico Luizinho deverá estar assumindo o time do Moto Clube no dia 17 de agosto, quando iniciará seu trabalho de treinamentos do plantel para a disputa do Copão, como ficou acertado em seu contrato por empréstimo concedido pelo Flamengo, que não negou, mas também só o libera após seu último jogo deste turno, que será no dia 16, domingo, contra o Ferroviário.

A ida de Luizinho foi acertada somente na tarde de quarta-feira, quando o presidente flamenguista Carlos Alberto Bezerra disse que dependia única e exclusivamente do treinador, "pois eu confio nele e ele tem, como todos o sabem, personalidade e agir de maneira a não prejudicar a ninguém".

Mesmo só assumindo o time dia 17, Luizinho já está conversando com os dirigentes motenses sobre o que ele poderá fazer pedindo para que os mesmos tomem muito cuidado com os jogadores, observando-os sempre, para que não tenham mais tarde problemas de contusões ou intrigas uns com os outros. Alertou ainda, que deve ser exigida a parte física do time, pois estão parando em jogadas fáceis "dando às vezes condição de revide aos adversários".

SEM PROBLEMAS

Bastante intrigado com as perguntas a respeito de possível conflito de nervos entre ele e Edson Angelo sobre os jogadores, Luizinho sorriu e se mostrou bastante confiante nos jogadores, acrescentando: "Eu já trabalhei com os jogadores do Moto e sei que eles não irão se deixar influenciar por pessoas que não tem nada a ver com a parte técnica, o que não irá perturbar meu trabalho para o Copão".

Rondônia verá Handebol alemão sábado

A Secretaria de Educação e Cultura, Defer e Semec estarão apresentando amanhã, às 20 horas, no auditório da biblioteca municipal "Francisco Meirelles" exibição de dois filmes com duração de uma hora sobre jogos de handebol de seleções e clubes alemães, país que por várias vezes já foi campeão mundial na modalidade.

Esses filmes foram conseguidos por empréstimo através do professor Marco Paulo Stigger, técnico das seleções estudantis de Rondônia na modalidade, que se mostrou interessado em mostrar para todos os atletas, técnicos, professores de Educação Física, acadêmicos e o público em geral, uma técnica de alto nível do esporte especializado.

Stigger acredita que serão necessários outras séries de apresentação, tendo em vista que Rondônia atualmente conta com um número bastante grande de atletas e incentivadores do Handebol. Disse, contudo, que mais tarde essas amostrar deverão ser feitas por todos os municípios da BR-364 e ainda em Guajará Mirim. Com a aproximação dos Jogos Escolares de Rondônia — JOER — o objetivo da apresentação dos filmes será alcançado com absoluto sucesso.

Fio cumpriu a suspensão

O quarto zagueiro Fio do Ferroviário, cumpriu sua última partida de suspensão de dois jogos, na goleada que o Ferrim aplicou na noite de quarta-feira sobre o Cruzeiro. No último jogo do grupo, dia 16 contra o Flamengo, o técnico Neymário Cunha poderá novamente contar com o atleta, que foi expulso quando jogou contra o Ipiranga e o derrotou pelo marcador de dois tentos a zero.

Nas duas partidas que passou fora do time, contra o São Domingos (2x1) e frente ao Cruzeiro (4x0), Fio esteve no estádio assistindo a seus companheiros atuarem contra as duas representações, mas tanto os jogadores da linha de defesa quanto o Neymário, admitiram estar fazendo falta o quarto zagueiro Fio.

Mesmo estando suspenso dois jogos, Fio sempre esteve treinando, e bem, no time reserva, e em seu lugar esteve nestes dois últimos jogos Joãozinho, que perdeu a vaga na zaga ainda na disputa do último Copão em Macapá, quando o clube foi campeão. Resta apenas que Fio fique tranquilo e não esquente a cabeça para não ser suspenso novamente e perder o Copão, em Roraima no próximo mês.

A difícil situação em meio a definição de técnico

Dizer que a situação do Moto Clube está definida é puro engano. A saída de Chico Santos por causa da contratação dos serviços de Edson Angelo como preparador físico, ao que ninguém acredita mesmo que alguém queira forçar a isso, o comentado e já também confirmado empréstimo de Luizinho do Flamengo para dirigir tecnicamente o plantel do Timão no Copão, em Rio Branco, isso tudo, somado, ainda não estará concluído devidamente.

Anteontem à noite, quando se encontrava conversando com o presidente Wilson Caculakis, da FDR e ainda alguns dirigentes motenses, além de repórteres, Luizinho falava que seu trabalho de técnico ao lado de Edson Angelo como preparador físico não será ameaçado de maneira alguma quer por influência dos cartolas, quer por "igrejinha" de jogadores mais antigos.

Durante esse bate-papo, eis que aparece de repente Bacurau, que foi ex-jogador do clube e que atualmente estava na preparação física do plantel, enquanto seu irmão, Onofre, se preparava para uma viagem, possivelmente ao Rio de Janeiro, o que não irá mais se concretizar e ambos, na conversa, deixam fugir alguma coisa: pelo que se entendeu Luizinho assume dia 18, ao lado de Edson; Onofre, que não mais viajará, continuará na preparação física. E como e onde ficará Edson Angelo? Mais tarde os próprios dirigentes motenses irão responder a tal pergunta.

Ferrim já definiu os 30 para seleção: Copão

O Ferroviário já definiu a relação dos 30 jogadores entre os quais será feita uma rigorosa triagem para selecionar apenas 18 que irão representá-lo em Roraima, pelo grupo "A" do XII Copão da Amazônia, dentre esses 30 estão o veterano Ronildo e o goleiro Iata, eleito por três vezes o craque da competição.

A referida relação deverá ser entregue hoje, o final do prazo, no Departamento de Futebol da Federação de Desportos de Rondônia, estando todos os 30 em condição de jogo pelo esquadrão tricolor.

Alguns jogadores de Júnior também foram relacionados e durante todos os treinamentos e possíveis jogos nos quais serão escalados até o Copão foram incluídos, estando entre eles o centro-avante Hilário, que tem mais jogos pelo time adulto, principalmente no campeonato passado e no princípio deste.

RELAÇÃO

Relação: Jair, Ottis, Carlito e Iata; zagueiros: Pedrinho, Reginaldo, Fio, Canhoto, Perivaldo (Júnior), Juarez, Joãozinho, Elias e Nelinho (Júnior's); armadores: Batista, Rubinho, Arthirzinho, Maurício, Valdomiro (Júnior), Perivaldo (Júnior), Mehoa, e Gelber; atacantes: Caetano, Ivan, Rei, Coutinho, Torres, (Júnior), Hilário e Paulinho, além de Soares e Ronildo.

ANOS
am